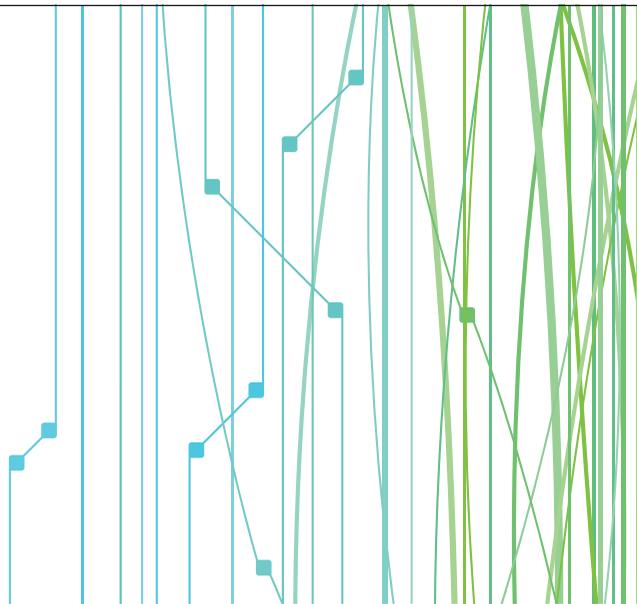


FLUENCE Z.E.

MANUAL DO UTILIZADOR



Bem-vindo a bordo do seu veículo eléctrico

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

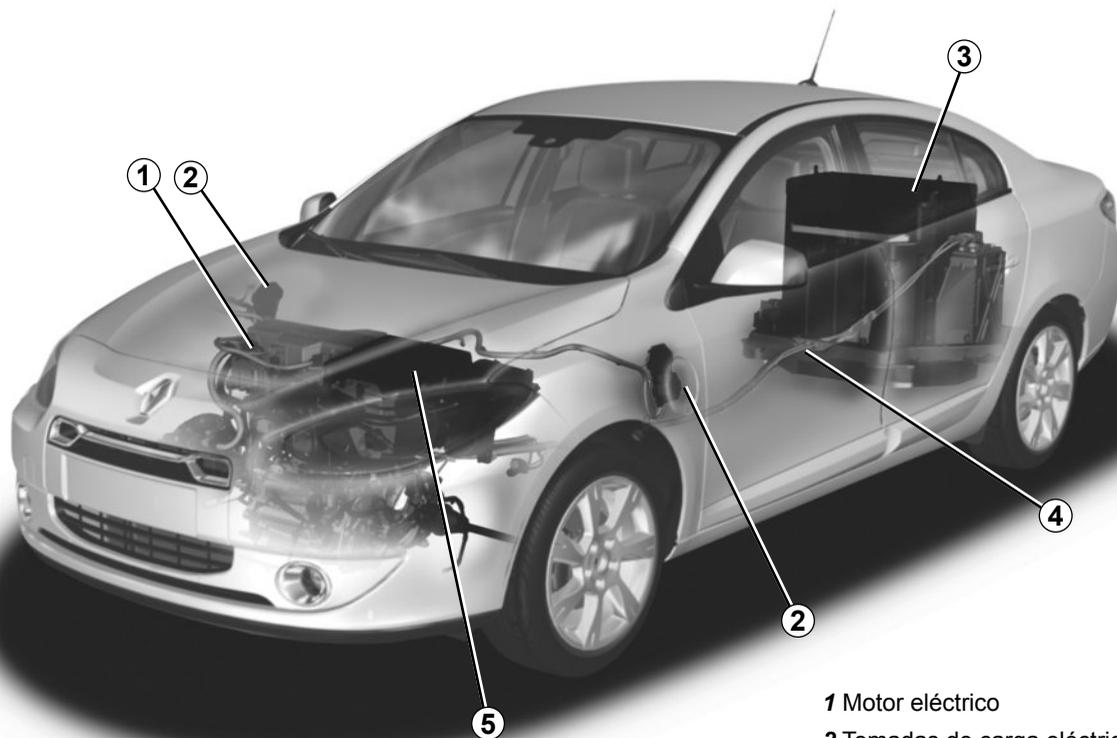
7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Veículo eléctrico: apresentação	1.2
Recomendações importantes	1.7
Veículo eléctrico: carregamento	1.8
Sistema de substituição rápida da bateria de tracção	1.14
Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.15
Portas	1.17
Trancamento automático das portas com o veículo em andamento	1.21
Apoio-de-cabeça - Bancos	1.22
Cintos de segurança	1.26
Dispositivos complementares dos cintos de segurança de crianças	1.29
dos cintos de segurança traseiros	1.33
de protecção lateral	1.34
Volante de direcção/Direcção assistida	1.36
Segurança de crianças: generalidades	1.37
Escolha da fixação da cadeira para criança	1.40
instalação da cadeira para criança	1.42
desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro	1.46
Relógio e temperatura exterior	1.49
Posto de condução	1.50
Indicadores luminosos	1.54
Visores e indicadores	1.57
Computador de bordo	1.59
Menu de personalização das regulações do veículo	1.68
Retrovisores	1.69
Buzina e sinalização luminosa	1.70
Iluminação e sinalizações exteriores	1.71
Regulação da altura dos faróis	1.74
Limpa-vidros, lava-vidros	1.75

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (1/5)

35409



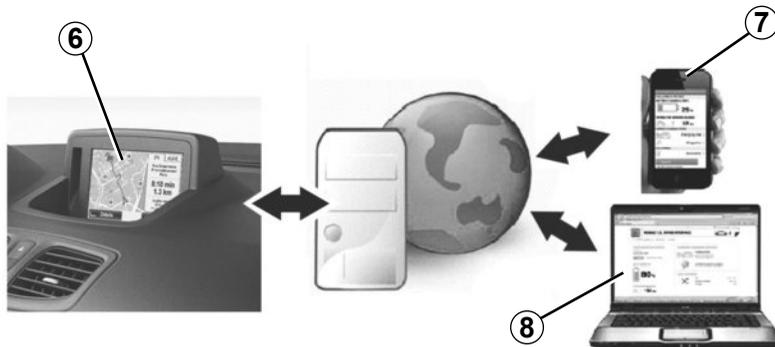
- 1 Motor eléctrico
- 2 Tomadas de carga eléctrica
- 3 Bateria de tracção
- 4 Cablagem de potência eléctrica cor-de-laranja
- 5 Bateria de 12 volts

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (2/5)

O veículo eléctrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

A diferença fundamental do veículo eléctrico é a utilização exclusiva de energia eléctrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo eléctrico.



34615

Serviços relacionados

(nalgumas versões do veículo)

O seu veículo eléctrico dispõe de serviços relacionados que permitem conhecer, entre outros, o estado de carga do veículo com a ajuda de determinados telemóveis **7** ou do seu computador **8**. Estas informações são afixadas também directamente no quadro de instrumentos **6** do veículo.

Para mais informações, consulte um representante da marca.

É sempre possível subscrever um serviço relacionado ou prolongá-lo; consulte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (3/5)

Baterias

O veículo eléctrico possui dois tipos de baterias:

- uma bateria de tracção de «400 volts»;
- uma bateria de 12 volts, idêntica à de um veículo com motor térmico.

Bateria de tracção de «400 volts»

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo eléctrico. Como todas as baterias, descarrega quando é utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontra na reserva para recarregar a bateria de tracção.

O tempo de carregamento varia entre 10 horas e 12 horas numa tomada doméstica, ou entre 6 e 9 horas numa caixa mural específica ou borne público.

A autonomia do veículo depende da carga da bateria de tracção, mas também do seu estilo de condução.

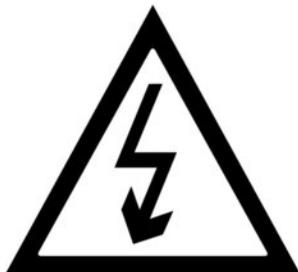
Consulte «Autonomia do veículo: conselhos» no capítulo 2.

Bateria de 12 volts

A segunda bateria que equipa o seu veículo é uma bateria de 12 volts, comparável à de um veículo com motor térmico: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (faróis, limpa-vidros, sistema de rádio...).

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (4/5)

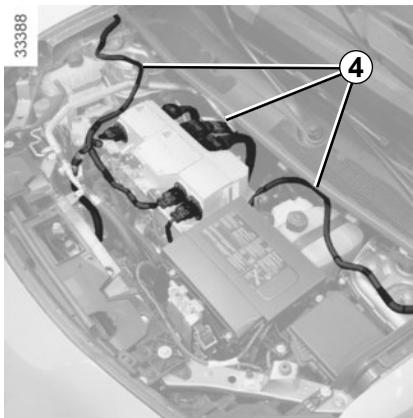
A



O símbolo **A** refere-se aos elementos eléctricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.

33436

33388



Circuito eléctrico de «400 volts»

O circuito eléctrico de «400 volts» é reconhecido pela cablagem cor-de-laranja **4** e pelos elementos identificados pelo símbolo



O sistema de propulsão do veículo eléctrico utiliza uma corrente alterna de aproximadamente 400 volts. Este sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema eléctrico de 400 volts do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tracção) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem apresentar para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques eléctricos podendo causar a morte.

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (5/5)

Condução

Tal como numa viatura com caixa de velocidades automática, deve habituar-se a não utilizar o pé esquerdo e a não travar com ele.

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando acciona o pedal do travão, e durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria. Consulte «Económetro» no capítulo 2.

Um motor eléctrico gera uma travagem de motor mais importante do que um veículo a gasolina ou diesel.

Caso particular

Depois de um carregamento máximo da bateria, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor está temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão do motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais

Ruído

Os veículos eléctricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se se o veículo está em movimento. Aconselhamento assim ter isto em conta, sobretudo na condução em cidade ou durante as manobras.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).

Durante o carregamento, o veículo pode emitir ruídos (ventilador, relés...).



Dado que o veículo eléctrico é silencioso, quando sair, coloque sistematicamente o selector de velocidades em **P**, accione o travão-de-mão e desligue a ignição.

RISCOS DE FERIMENTOS GRAVES

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem causar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes assinalados com «400 volts» ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tracção, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos...) provenientes da bateria de tracção;
- em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo eléctrico.

Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo «Reboque, desempanagem» no capítulo 5.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

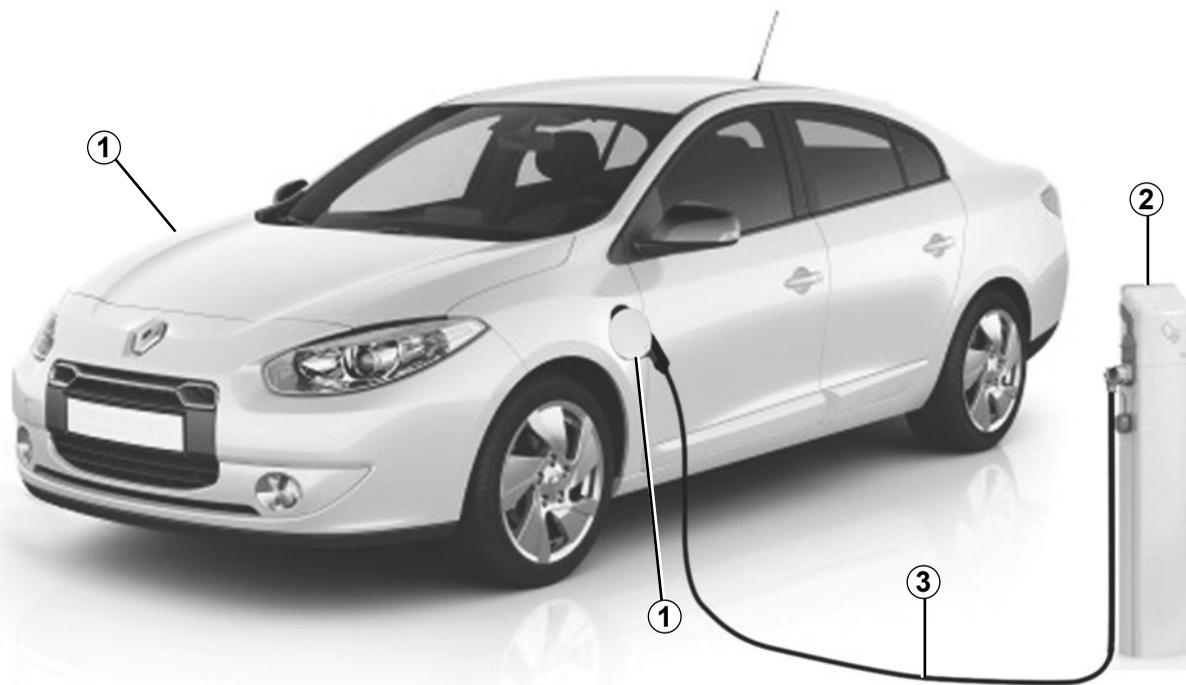
Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando está em carregamento.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

VEÍCULO ELÉCTRICO: carregamento (1/6)

33491



Esquema do princípio de carregamento

- 1 Tomadas de carregamento eléctrico
- 2 Caixa mural específica ou borne de recarga
- 3 Cabo de carregamento

Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem provocar a morte.**

Instalação para utilizar um cabo de carga standard

Peça a um profissional que instale uma caixa mural específica.

Instalação para utilizar um cabo de carga de utilização ocasional

Peça a um profissional que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carregamento de utilização ocasional está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e, sobretudo, se dispõe:

- de um dispositivo de corrente diferencial residual de 30 mA do tipo A;
- de um dispositivo de protecção contra sobreintensidades (fusível ou disjuntor de 16A dedicado à tomada utilizada);
- de uma protecção contra as sobretensões relacionadas com raios nas zonas expostas.

É aconselhado testar mensalmente o correcto funcionamento do dispositivo de corrente diferencial residual.

Controle regularmente o bom estado da tomada doméstica ou da caixa mural. Em caso de degradação (corrosão, escurecimento...), não a utilize.

Leia atentamente o manual de utilização fornecido com o cabo de carregamento de utilização ocasional para conhecer as precauções da sua utilização.

Carregamento

Não efectue qualquer intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, intervenção no compartimento do motor...).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objectos.

Nunca ligue o cabo de carga numa tomada múltipla ou numa extensão.

Não desmonte ou modifique a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique a instalação durante o carregamento.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível num representante da marca.

Cuide do cabo: não o pise, não o mergulhe na água, não o puxe para cima, não o sujeite a impactos... Controle regularmente o bom estado do cabo de carga. Em caso de degradação (corrosão, escurecimento, corte...), não o utilize.

VEÍCULO ELÉCTRICO: carregamento (3/6)



33524

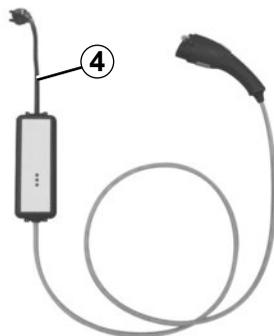
Cabo de carregamento

É recomendado utilizar o cabo **3** para carregar a bateria de tracção.

standard 3

Este cabo para caixa mural específica ou borne público permite uma recarga total da bateria de tracção em cerca de 6 a 9 horas.

Os cabos de carregamento **3** e **4** encontram-se dentro de um saco no porta-bagagens do veículo.



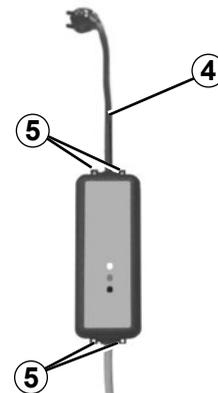
33523

Cabo de carregamento de utilização ocasional 4

(nalgumas versões do veículo)

Este cabo de carregamento de utilização ocasional **4** para tomadas domésticas permite uma recarga total da bateria de tracção em cerca de 10 a 12 horas.

Este cabo **4** deve ser utilizado apenas para carregamentos ocasionais, em conformidade com as condições de instalação descritas anteriormente.



34577

Nunca deixe a caixa suspensa pelo cabo. Utilize os locais **5** para o ligar.



Não utilize uma extensão, tomadas múltiplas ou um adaptador.
Risco de incêndio.

Em caso de problema, aconselhamos a substituição por um cabo idêntico ao de origem. Consulte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (4/6)



Tomadas de carregamento 1

O veículo dispõe de uma tomada de carga situada de cada lado do veículo.

Não ligue simultaneamente um cabo às duas tomadas de carga do veículo.

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Quando o veículo permanece estacionado em temperaturas inferiores a cerca de -25°C , o carregamento da bateria pode ser impossível.

Privilegie o carregamento da bateria de tração depois de circular e/ou num local temperado. Caso contrário, o carregamento pode ser mais demorado ou impossível.

Na ausência de protecção de instalação contra sobretensões, é desaconselhável carregar o veículo durante tempestades (raios...).

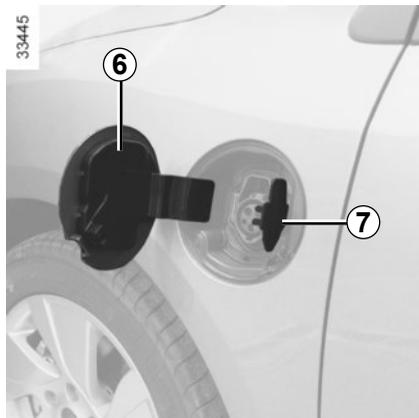
Conselhos

- Com tempo muito quente, privilegie o estacionamento e a recarga do veículo num local à sombra/coberto.
- O carregamento é possível em tempo de chuva ou neve.

Nota

Em caso de neve, limpe-a na zona da tomada de carga do veículo antes de ligar ou desligar. Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (5/6)

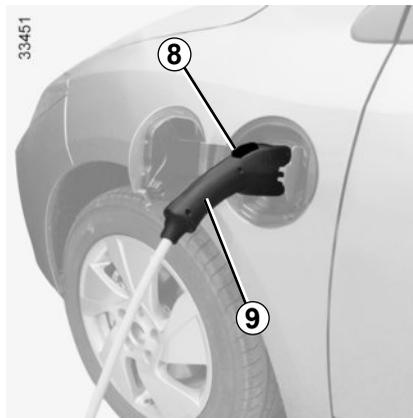


Recarregar a bateria de tracção

Ignição desligada e portas destrancadas:

- retire o cabo de carregamento situado no porta-bagagens do veículo;
- retire-o do saco de transporte;
- ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação (borne, tomada doméstica...);

O cabo de carregamento não pode ser ligado nem desligado se as portas estiverem trancadas.



- abra a tampa de carregamento 6;
- abra a válvula 7;
- introduza o manípulo 9;
- ligue o cabo ao veículo;
- certifique-se que o cabo de carregamento está bem encaixado. Para verificar a fixação, puxe moderadamente o manípulo 9 sem premir o botão 8.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Se pretender, pode trancar o veículo. Se trancar, torna impossível desligar o cabo do veículo.

O início do carregamento é visualizado por cinco acendimentos do sinal de perigo. Uma mensagem no quadro de instrumentos indica o tempo de carregamento restante.

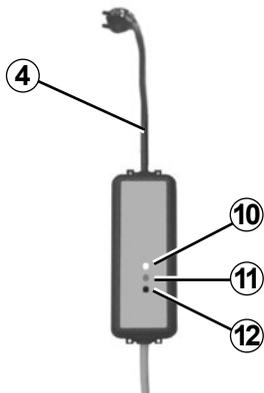
Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

Precauções a adoptar quando desliga da tomada

- Verifique se as portas estão destrancadas;
- introduza o manípulo 9 e prima o botão 8;
- mantendo o botão 8 premido, desligue o cabo de carregamento do veículo. O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos;
- feche a válvula 7 e depois a tampa 6;
- desligue o cabo da fonte de alimentação;
- reponha o cabo no respectivo saco, e depois no porta-bagagens.

Nota: a ordem para ligar/desligar o cabo de carregamento entre o veículo e a fonte de alimentação é indiferente.

VEÍCULO ELÉCTRICO: carregamento (6/6)

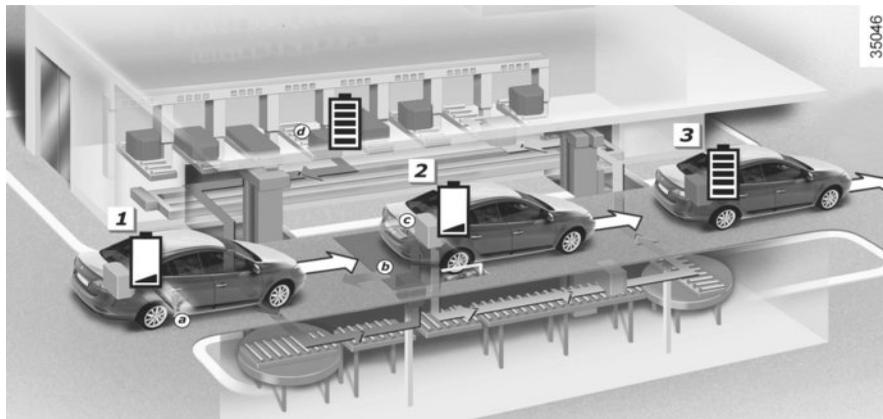


Particularidade de funcionamento da caixa do cabo de carregamento de utilização ocasional 4

34577

Testemunhos			Interpretação
READY 10 Verde	CHARGE 11 Cor-de-laranja .	FAULT 12 Vermelho	
Aceso 0,5 segundos	Aceso 0,5 segundos	Aceso 0,5 segundos	Ao serem colocados sob tensão, os testemunhos acendem durante meio segundo para verificar o funcionamento correcto.
Aceso	Apagado	Apagado	O cabo de carregamento é ligado à tomada eléctrica doméstica, e a carga da bateria de tensão é terminada.
Aceso	Aceso	Apagado	A bateria de tracção está a ser carregada.
Aceso	Apagado	Aceso ou pisca	Anomalia de funcionamento. Desligue o cabo e contacte um representante da marca.
Apagado	Apagado	Apagado	Não é detectada nenhuma alimentação eléctrica ao nível da tomada doméstica. Verifique a sua instalação eléctrica (disjuntor...), e recomece. Se o problema persistir, desligue o cabo e contacte um representante da marca.

SISTEMA DE SUBSTITUIÇÃO RÁPIDA DA BATERIA DE TRACÇÃO



É possível, num posto de substituição, substituir a bateria de tração do veículo por uma bateria carregada, como é indicado no esquema de funcionamento acima.

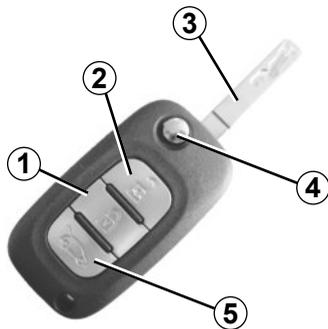
Não esqueça de desligar a ignição quando substitui a bateria de tração.

Respeite as recomendações dos postos de substituição. Em caso de desrespeito destas recomendações, aparecem mensagens no quadro de instrumentos.

Risco de danos no veículo.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades

27415



Telecomando por radiofrequência

- 1 Travamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do contactor de ignição e da porta do condutor.
- 4 Para que a chave saia do seu alojamento, prima o botão **4**. A chave sairá sozinha.
Para a voltar a introduzir no seu alojamento, prima o botão **4** e acompanhe a chave até que encaixe totalmente.
- 5 Travamento/Destrancamento apenas da tampa de porta-bagagens.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando, pois poderá provocar um travamento ou um destrancamento indesejável das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões.

Interferências

A presença de alguns objectos (metálicos, telemóvel...) junto da chave ou a utilização numa zona de fortes campos electromagnéticos pode criar interferências e/ou perturbar o sistema.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

Substituição ou necessidade de um telecomando suplementar

Em caso de extraviou ou se desejar um outro telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um telecomando, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus telecomandos**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro telecomandos por veículo.

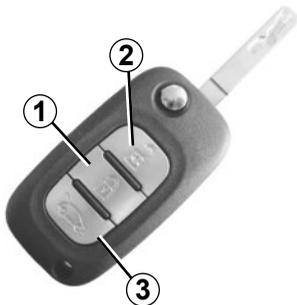
Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

27415



Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O trancamento é identificado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais:

Se alguma abrível (porta, tampa de porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acendem.

Nota: durante o carregamento da bateria de tracção, o trancamento das portas leva ao trancamento do cabo de carregamento ao veículo.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar.

O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: o destrancamento das portas provoca o destrancamento do cabo de carregamento ao veículo.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

(nalguns países)

Prima o botão **3** para destrancar ou trancar o porta-bagagens.

O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

O trancamento da tampa de porta-bagagens é visualizado por dois acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desactivados.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

- **um acendimento** indica que o veículo está totalmente destrancado;
- **dois acendimentos** indicam que o veículo está totalmente trancado.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

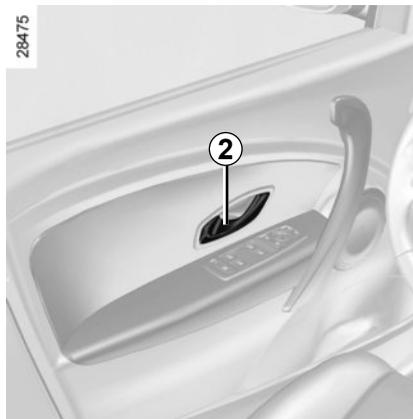
Perigo de ferimentos graves.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas, manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direcção.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

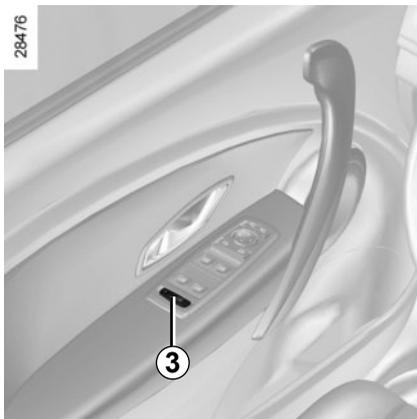
Consoante a versão do veículo, se alguma porta ou a tampa de porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 20 km/h:

- aparece uma mensagem «Porta aberta» ou «Porta-bagagens aberto» (a seguir à abertura) no quadro de instrumentos, acompanhada por um sinal sonoro durante alguns segundos.
- um testemunho  acende-se, ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

Particularidade

Após a paragem do motor, as luzes e os acessórios (rádio...) continuam a funcionar até à abertura da porta do condutor.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



Segurança de crianças



Veículo com interruptor 3

Prima o interruptor **3** para autorizar a abertura das portas traseiras. Se o veículo tiver elevadores eléctricos de vidros traseiros, esta acção permite também o seu funcionamento.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento das portas traseiras e, consoante a versão do veículo, dos elevadores de vidros; para isso, prima o interruptor **3** do lado do desenho.

Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

- é emitido um sinal sonoro;
- afixa-se uma mensagem no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.

Se a bateria de 12 V tiver sido desligada, prima o interruptor **3** do lado do desenho, para trancar as portas traseiras.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/2)

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

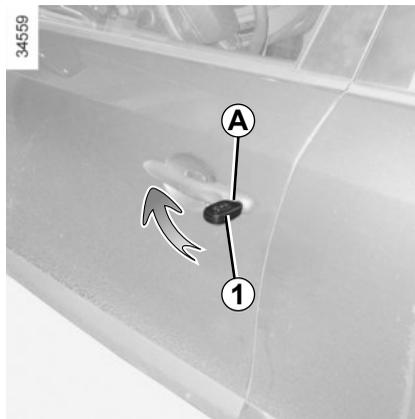
Consulte «Chave, telecomando por radiofrequência» no capítulo 1.

Em algumas situações, o telecomando por radiofrequência pode não funcionar ou a respectiva zona de acesso modificar-se:

- se a pilha estiver gasta, ou a bateria de 12 V descarregada...
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no telecomando por radiofrequência, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Utilização da chave

Introduza a chave **1** na fechadura **A** e tranque ou destranque a porta do condutor.



Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **2** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **3** comanda simultaneamente as portas e a tampa de porta-bagagens.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as portas do veículo: **com o motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **3** para destrancar os outros abríveis.

Trancamento das portas sem o telecomando por radiofrequência

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do telecomando por radiofrequência.

Com o motor parado e uma porta (ou tampa de porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **3** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através do telecomando por radiofrequência.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **3** informa-o do estado das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave ou o telecomando no interior.

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o botão **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Consoante a versão do veículo:

- Consulte «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1, função «Fecho autom. portas em andamento»:



função activada



função desactivada.

- **Com o motor a trabalhar**, prima o botão **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do botão **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS (1/2)



Apoio-de-cabeça A

Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe o apoio-de-cabeça na descida, até à altura desejada.

Para regular a inclinação

Consoante o veículo, afaste ou aproxime a parte **4** até à posição pretendida.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

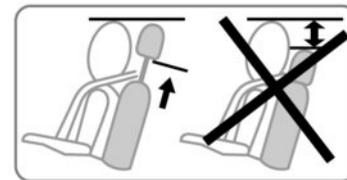
Para repor o apoio-de-cabeça

Retire totalmente as hastes **3**, puxando para cima. Verifique se estão alinhadas e limpas e, em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão **1** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça.

Verifique o travamento de cada haste **3** no encosto de banco, tentando deslocar o apoio-de-cabeça para cima ou para baixo.

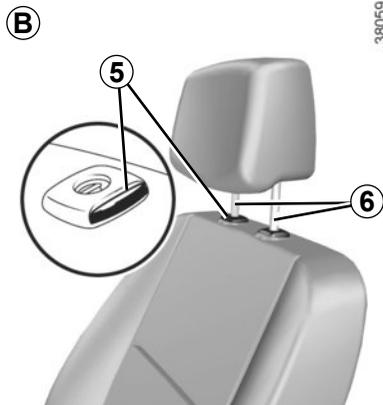


Os três dentes superiores podem ser manipulados sem premir o botão **2**. No entanto, é preferível premir este botão para baixar o apoio-de-cabeça.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança, verifique se está instalado e bem posicionado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça, e a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS (2/2)



Apoio-de-cabeça B

Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão 5 e acompanhe a descida do apoio-de-cabeça até à altura pretendida.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão 5 e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.

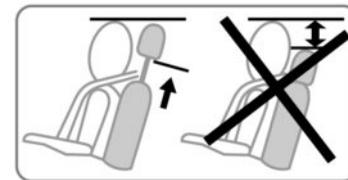
Para repor o apoio-de-cabeça

Retire totalmente as hastes 6 puxando para cima. Verifique se estão alinhadas e limpas e, em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

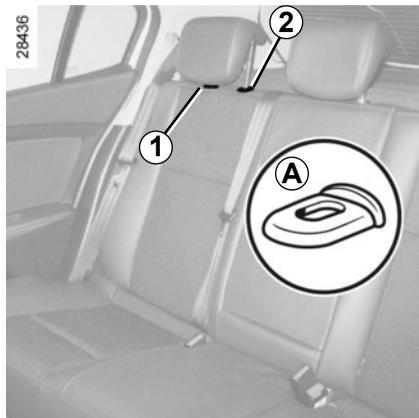
Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão 5 e baixe totalmente o apoio-de-cabeça.

Verifique o travamento de cada haste 6 no encosto de banco, tentando deslocar o apoio-de-cabeça para cima ou para baixo.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança, verifique se está instalado e bem posicionado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça, e a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS

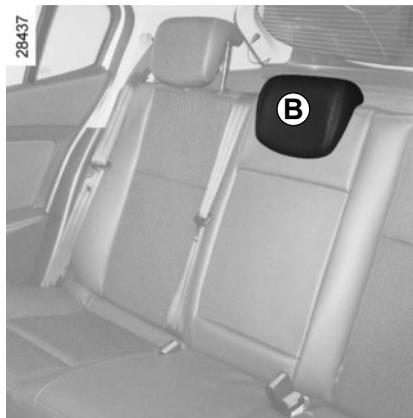


Posição de utilização

Mantenha o apoio-de-cabeça puxado para a dianteira do veículo e faça-o deslizar lentamente para cima ou para baixo.

Para extrair

Prima, simultaneamente, as linguetas **A** das hastes **1** e **2** e retire o apoio-de-cabeça.



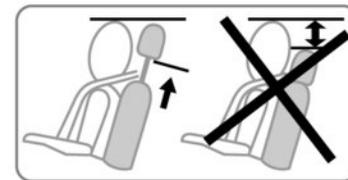
Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto e baixe o apoio-de-cabeça até à primeira posição.

Posição de arrumação

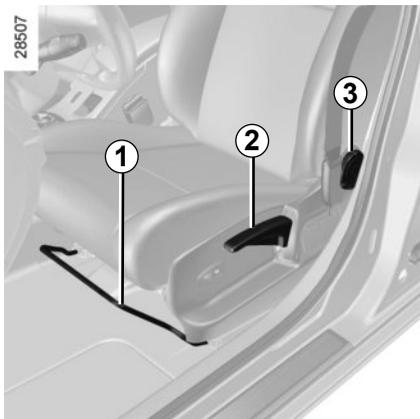
Prima a lingueta **2** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo do apoio-de-cabeça (posição B) apenas serve para arrumação: só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS



Para avançar ou recuar o banco

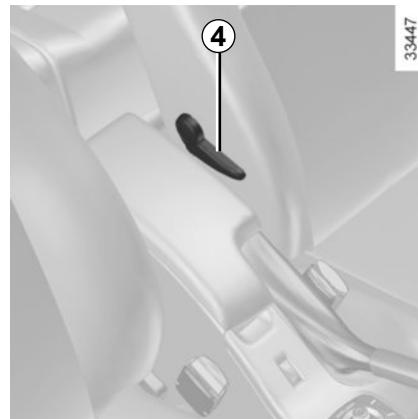
Levante a patilha **1** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

Para regular a inclinação do encosto

Rode o comando **3** até que esteja na posição desejada.



Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar

(nalgumas versões do veículo)

Baixe a alavanca **4** para aumentar o apoio; levante-a para o aliviar.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselho-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

13622



Regulação dos cintos de segurança

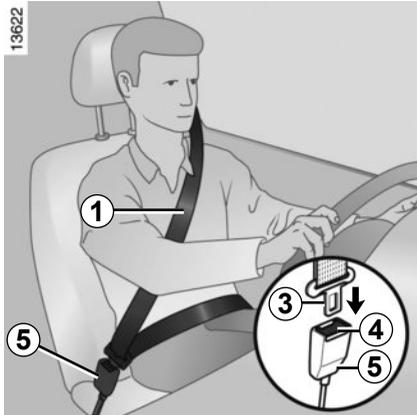
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento da bacia **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esc-
tões**, até engatar a lingueta **3**
na caixa **5** (para verificar o trave-
mento, puxe pela lingueta **3**). Se o cinto se blo-
quear ao desenrolá-lo, deixe que recue
um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado,
puxe-o, lenta mas fortemente, até con-
seguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe
que recue um pouco e puxe nova-
mente.

Dirija-se a um representante da marca,
se o problema subsistir.

Para o soltar

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado
pelo enrolador. Acompanhe o cinto en-
quanto se enrola.



Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao accio-
nar o motor. Depois, enquanto o cinto
de segurança não estiver a ser utili-
zado e o veículo não atingir (aproxima-
damente) a velocidade de 20 km/h, o
testemunho pisca e é emitido um sinal
sonoro durante cerca de dois minutos.

Nota: um objecto colocado no assento
do banco do passageiro pode, nalgu-
mas situações, accionar o testemunho
de alerta.



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **6** para regular a
altura do cinto, de forma a que o seg-
mento torácico **1** fique como indicado
anteriormente:

- para baixar o cinto, prima o botão **6**
e baixe o cinto simultaneamente;
- para subir o cinto, prima o botão **6** e
suba o cinto simultaneamente.

Depois de concluída a regulação, as-
segure-se do seu correcto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)



Guia de cinto de segurança traseiro

A guia da cintura 7 permite um melhor posicionamento do cinto de segurança.

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (por exemplo: molas, pinças, etc.): porque um cinto de segurança lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar na zona da caixa de travamento do cinto qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correcto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

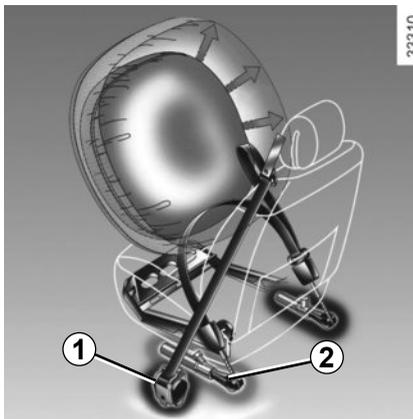
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores de cinto ventral;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- «airbag» frontal de «pequeno volume»;
- pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- dispara também o «airbag» frontal de «grande volume».



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

«Airbags» do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e, consoante a versão do veículo, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

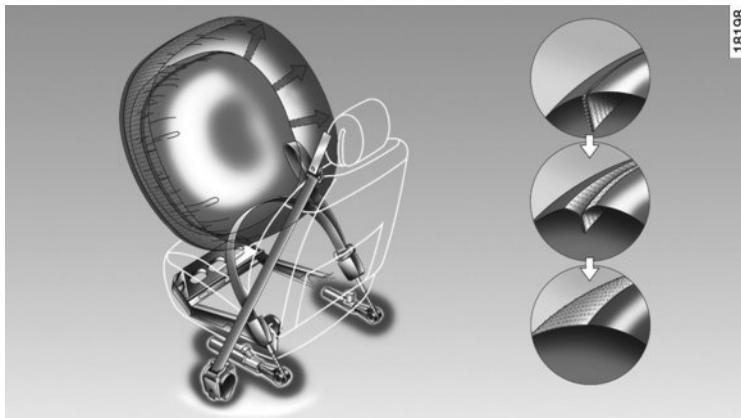
- um “airbag” e respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



28419



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Particularidade do «airbag» frontal

O grau de enchimento deste «airbag», que inclui um sistema de ventilação, depende da violência do choque:

- «airbag» de «pequeno volume», que corresponde ao primeiro nível de enchimento;
- «airbag» de «grande volume»: certas costuras específicas do «airbag» rompem-se para libertar um maior volume da almofada (para os choques mais violentos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro, no capítulo 1).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de «airbags» que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Nalgumas versões, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- O espaço entre o encosto do banco traseiro e as guarnições corresponde à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos neste espaço.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.



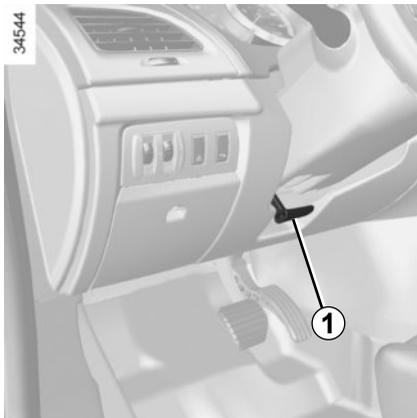
Anomalias de funcionamento

O testemunho 1  acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição, e apaga-se alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema (airbags, pré-tensores...) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Volante de direcção

Regulação em altura.

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada;

Em seguida, empurre completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

As manobras bruscas no volante podem provocar ruídos, o que é normal.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

31233



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança bem instalada numa cadeira de frente para a dianteira do veículo com cinto ou “pára-choques”, enquanto a sua estatura o permitir.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

31234



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas, de acordo com o regulamento ECE-R44, num destes três tipos:

- universal ISOFIX de 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo
- semi-universal ISOFIX de 2 pontos
- específica

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

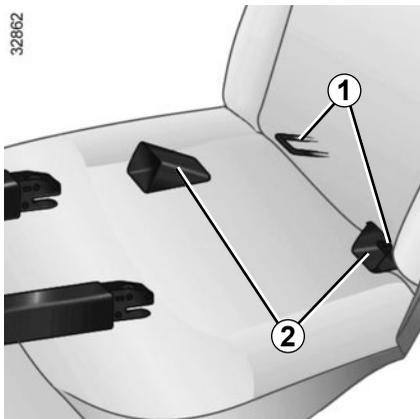
O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)

32862



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.

33380



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Eleve o apoio-de-cabeça **A** e faça depois passar o cinto entre as guias do apoio-de-cabeça.

Levante a tampa **3** situado atrás da prateleira traseira. Fixe o gancho **5** ao anel **4**.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (1/4)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

Antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo nesse lugar, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

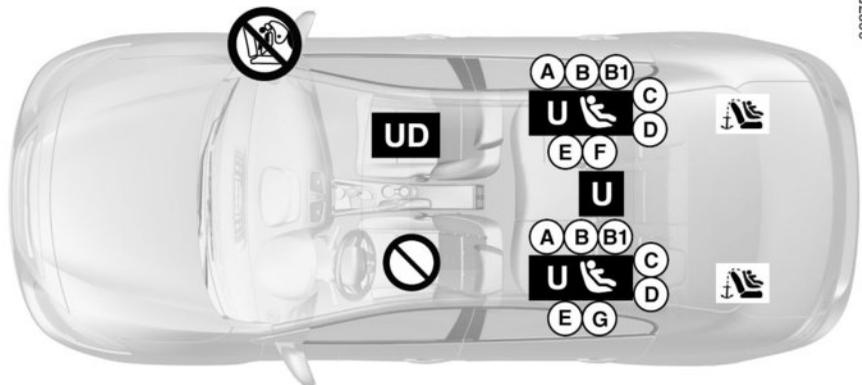
Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (2/4)



 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do airbag do passageiro dianteiro», neste capítulo).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas** de uma **cadeira de costas para a dianteira** do veículo homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (3/4)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (3)	U (3)
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0 ou 0+	< 13 kg e 9 a 18 kg	E, D	U	U - IL (4)	U (4)
cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0+ e 1	9 a 18 kg	C	U	U - IL (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (5)	U (5)
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	-	X	U (5)	U (5)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (4/4)

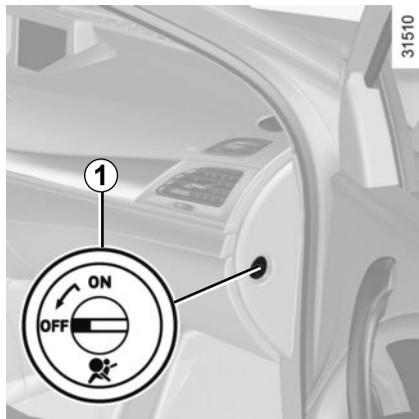
X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

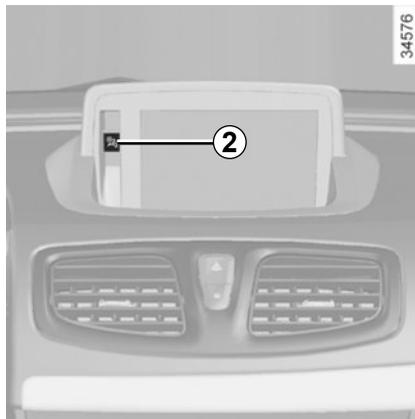
- (2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (5) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio das calhas, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do airbag do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.



Para desactivar os airbags: com o veículo parado, empurre o fecho 1 e rode-o para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho 2  está realmente aceso no visor central e, nalgumas versões, se a mensagem «Airbag passageiro desactivado» se afixa.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.

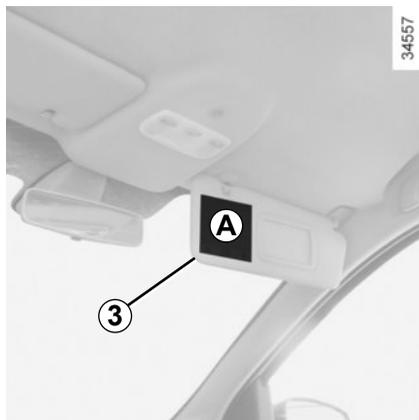


A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um dispositivo de retenção para criança de costas para a estrada num banco protegido por um **AIRBAG ACTIVADO** à sua frente. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

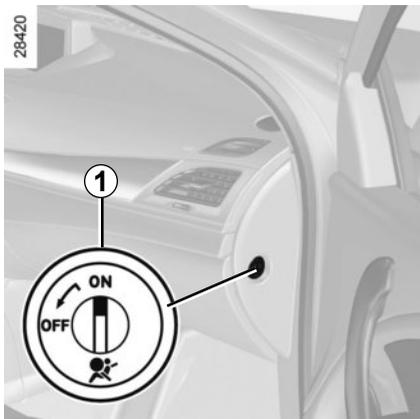
A



A



As marcações no quadro de instrumentos e as etiquetas **A** de cada lado da pala-de-sol do passageiro **3** (por exemplo, as etiquetas acima) recordam estas instruções.

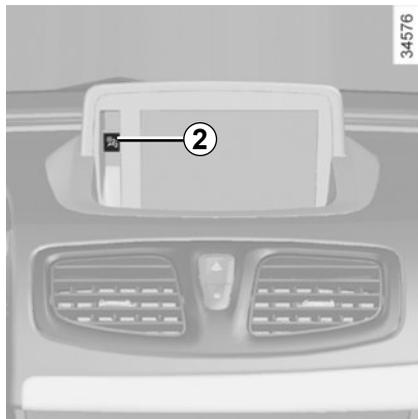


Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, empurre o fecho **1** e rode-o para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho **2**  está apagado.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um dispositivo de retenção para criança de costas para a estrada num banco protegido por um **AIRBAG ACTIVADO** à sua frente. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Com a ignição ligada, as horas e, consoante a versão do veículo, a temperatura exterior são afixadas.

Acerto do relógio 1

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, rádio...

Consulte o manual específico do equipamento para saber as suas particularidades.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

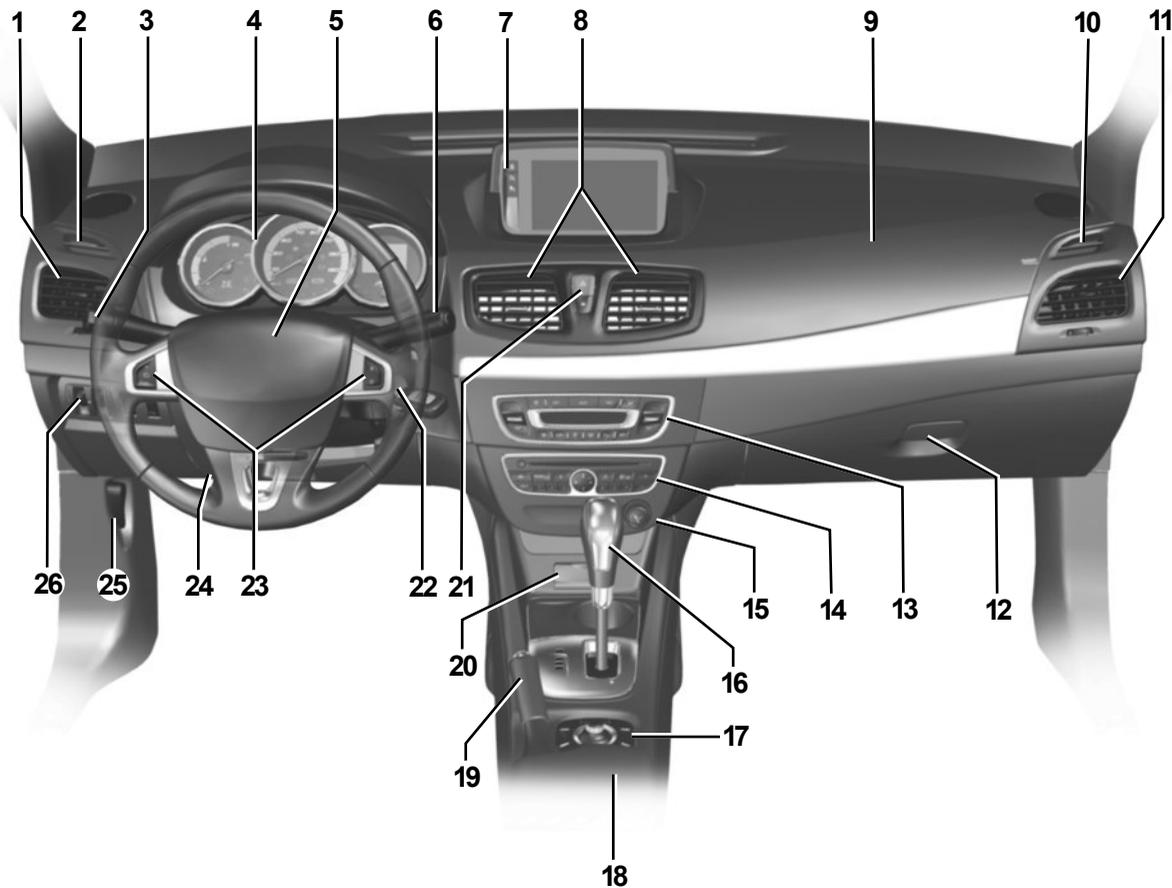


Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a humidade locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

33413



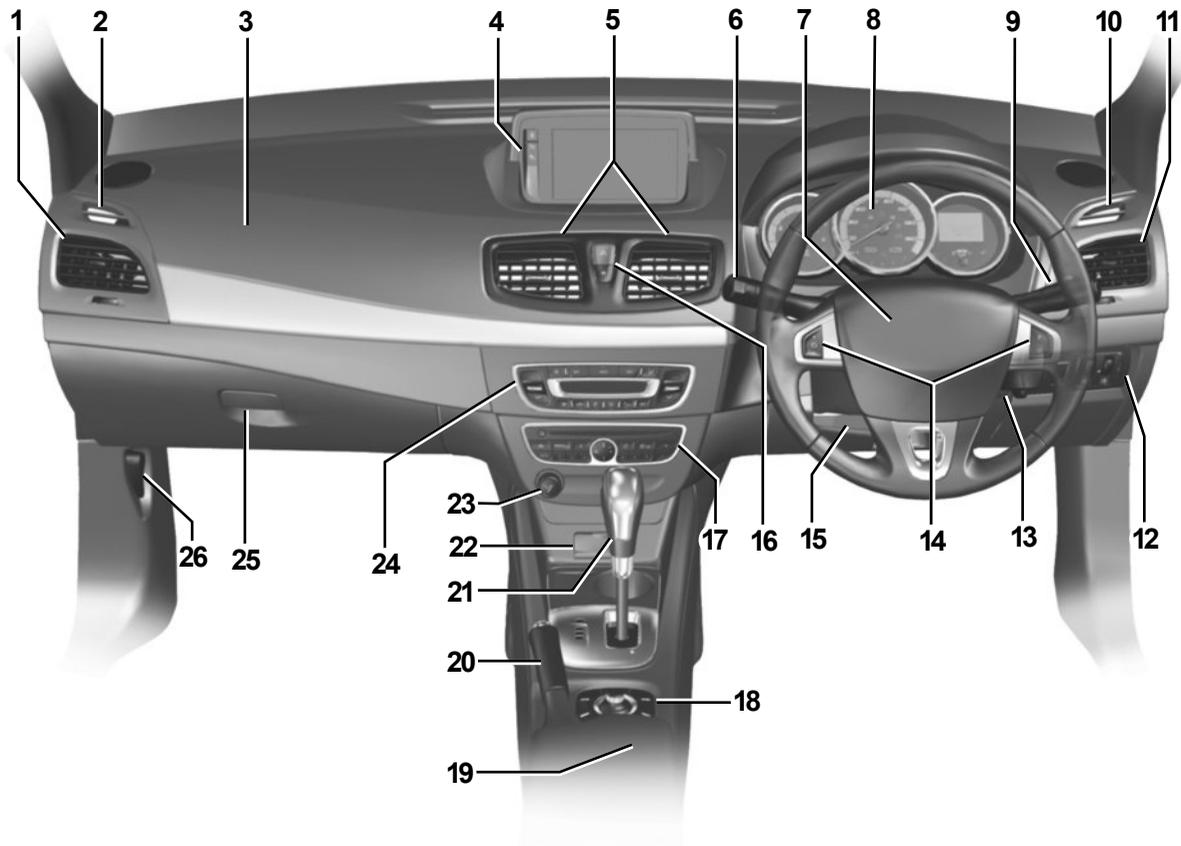
POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador lateral.
- 2** Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3** Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
- 4** Quadro de instrumentos.
- 5** Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 6** – Haste de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro,
 - Comando de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.
- 7** – Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
 - Testemunhos de não utilização do cinto de segurança do condutor e do passageiro e de desactivação do airbag do passageiro.
- 8** Arejadores centrais.
- 9** Local para o «airbag» do passageiro.
- 10** Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 11** Arejador lateral.
- 12** Porta-luvas.
- 13** Comandos do ar condicionado.
- 14** Local para rádio, sistema de navegação...
- 15** Isqueiro.
- 16** Alavanca de velocidades.
- 17** Comando multimédia.
- 18** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 19** Travão-de-mão.
- 20** Tomada para ligação áudio.
- 21** Interruptor de trancamento/destrancamento eléctrico das portas e interruptor do sinal de perigo.
- 22** Contactador de ignição de chave.
- 23** Comandos do regulador/limitador de velocidade
- 24** Comando de regulação em altura do volante.
- 25** Comando do destrancamento do capô.
- 26** Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - activação/desactivação do sistema antipatinagem.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/2)

33414



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3 Local para o «airbag» do passageiro.
- 4 – Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
 - Testemunhos de não utilização do cinto de segurança do condutor e do passageiro e de desactivação do airbag do passageiro.
- 5 Arejadores centrais.
- 6 Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira.
- 7 Local para o “airbag” do condutor, buzina.
- 8 Quadro de instrumentos.
- 9 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro,
 - Comando de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.
- 10 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 11 Arejador lateral.
- 12 Comandos de:
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - activação/desactivação do sistema antipatinagem.
- 13 Contactador de ignição de chave.
- 14 Interruptores do regulador/limitador de velocidade.
- 15 Comando de regulação em altura do volante.
- 16 Interruptor de trancamento/destrancamento eléctrico das portas e interruptor do sinal de perigo.
- 17 Local para rádio, sistema de navegação...
- 18 Comando multimédia.
- 19 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 20 Travão-de-mão.
- 21 Alavanca de velocidades.
- 22 Tomada para ligação áudio.
- 23 Isqueiro.
- 24 Comandos do ar condicionado.
- 25 Porta-luvas.
- 26 Comando do destrancamento do capô.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: acendimento da iluminação dos faróis. Pode regular a intensidade luminosa rodando o botão 1.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho de porta aberta

Acende-se, com a ignição ligada, se uma porta (ou a tampa do porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de «airbag»

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de veículo pronto para arrancar

Acende-se quando se acciona o motor.



Não-utilizado



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de incidente no circuito de travagem

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de carga da bateria de 12 volts

Se se acender em simultâneo com o acendimento do testemunho **STOP** e a emissão de um bip, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Testemunho de alerta

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos. Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos.

Testemunhos do regulador e do limitador de velocidade

Consulte «regulador/limitador de velocidade», no capítulo 2.

Testemunho de ligação do cabo de carregamento

Acende quando o cabo de carregamento é ligado ao veículo.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de antibloqueamento de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se apagar depois de ligar a ignição ou se se acender em andamento, tal indica uma falha do sistema de antibloqueamento de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunhos de temperatura do sistema electrotécnico

Quando o testemunho azul acende, assinala uma temperatura muito baixa da bateria de tracção.

Quando o testemunho cor-de-laranja acende, assinala uma temperatura muito elevada do motor ou da bateria de tracção. Adapte por uma condução mais suave.

Em todos os casos, a iluminação dos testemunhos pode provocar uma diminuição do desempenho do veículo.



Testemunho de nível baixo da bateria de tracção

Acende quando o nível de carga da bateria de tracção atinge o limite da reserva. Consulte «visores e indicadores» no capítulo 1.



Testemunho de alerta do sistema electrotécnico

Se acender em andamento, assinala um defeito electrotécnico relacionado com o circuito eléctrico de «400 volts». Consulte rapidamente um representante da marca.

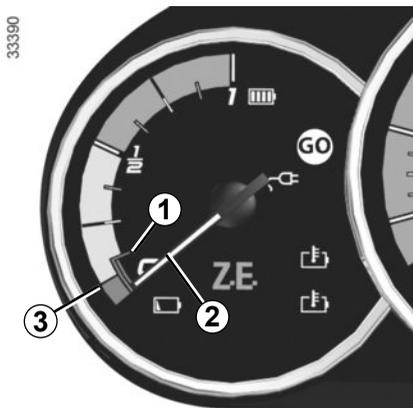


Indicador de controlo dinâmico de condução e sistema antipatinagem

Existem várias situações que provocam o acendimento do indicador: consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

VISORES E INDICADORES (1/2)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Nível de carga 2

A vareta indica a quantidade de energia restante.

Limite de reserva 1

Indica que a bateria tem cerca de 12% de carga. O testemunho  acendese acompanhado por um sinal sonoro.

Para otimizar a autonomia, consulte «Conselhos: economia de energia» no capítulo 2.

Limite de imobilização eminente 3

Indica que a bateria tem menos de 6% de carga. O sinal sonoro repete-se em cada 20 segundos, e o testemunho  pisca. A mensagem «Desempenho limitado» afixa-se no quadro de instrumentos.

O desempenho do motor diminui progressivamente até à imobilização do veículo.

Consulte «Reboque: em caso de avaria eléctrica» no capítulo 5.

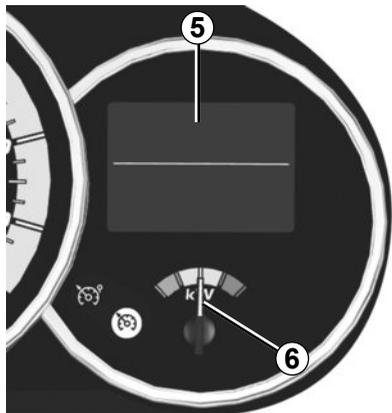


Velocímetro 4

A velocidade do veículo está limitada a cerca de 135 km/h.

VISORES E INDICADORES (2/2)

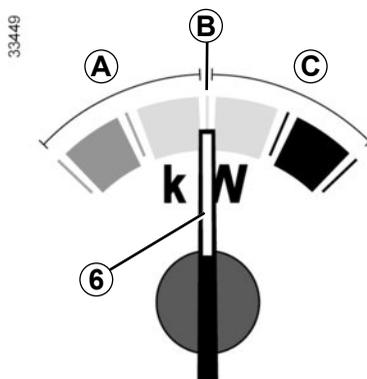
A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



33392

Visor multifunção 5

Consulte «Computador de bordo: generalidades» no capítulo 1.



Económetro 6

Consulte «Económetro» no capítulo 2.

Zona de utilização A «recuperação de energia»

O ponteiro indica que o veículo gera energia e recarrega a bateria de tração (o veículo trava ou está em piso inclinado).

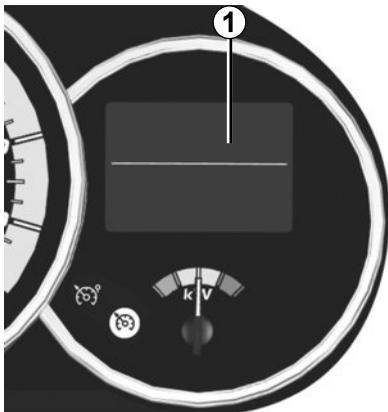
Posição B «ponto-morto»

O ponteiro indica um consumo nulo (o veículo está parado sem consumir).

Faixa de utilização C «consumo»

O ponteiro indica um consumo de energia (o veículo desloca-se na horizontal, por exemplo).

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);
- funções personalizáveis do veículo.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



Teclas de selecção da afixação 2 e 3

Faça desfilir no sentido ascendente (tecla **2**) ou descendente (tecla **3**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;

- b) parâmetros de viagem:
- consumo total de energia desde o último ponto zero;
 - consumo médio de energia;
 - consumo instantâneo de energia;
 - consumo total de energia depois do arranque do veículo;
 - autonomia previsível;
 - distância percorrida;
 - velocidade média.

- c) autonomia de revisão;

- e) Funções personalizáveis do veículo;

- f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve afixar o conta-quilómetros parcial. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («Ponto Zero»)

Seleccione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero a afixação.

Interpretação dos valores de consumo de energia

Determinados equipamentos do veículo consomem energia: a energia consumida pelo veículo pode assim ser diferente da energia consumida no contador eléctrico.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

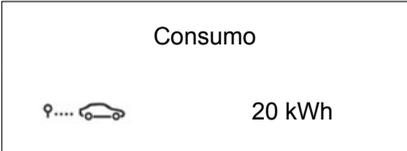
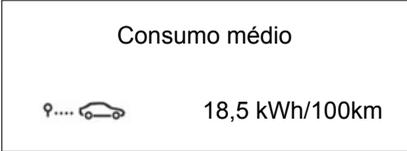
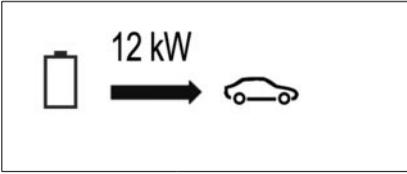
Os valores de consumo médio de energia e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último ponto zero.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>101778 km 112.4 km</p>	 a) Conta-quilómetros total e parcial
 <p>Consumo 20 kWh</p>	 b) Parâmetros de viagem. Energia consumida desde o último ponto zero.
 <p>Consumo médio 18,5 kWh/100km</p>	 Consumo médio de energia desde o último ponto zero. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
 <p>12 kW</p>	 Consumo instantâneo de energia.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="254 300 364 322">Autonomia</p>  <p data-bbox="368 378 447 400">118 km</p>	<p data-bbox="563 333 636 372"></p> <p data-bbox="662 311 1183 333">Autonomia previsível com a energia restante.</p> <p data-bbox="662 350 1425 400">Valor estimado com base no consumo médio de energia dos últimos 200 km.</p>
<p data-bbox="254 468 364 490">Percorrido</p>  <p data-bbox="368 540 447 563">522 km</p>	<p data-bbox="563 501 636 540"></p> <p data-bbox="662 507 1214 529">Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p data-bbox="223 647 394 669">Consumo médio</p>  <p data-bbox="368 720 447 742">48 km/h</p>	<p data-bbox="563 680 636 720"></p> <p data-bbox="662 675 1199 697">Velocidade média desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="662 703 1199 725">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="261 826 356 848">Consumo</p> <p data-bbox="368 899 447 921">487 kWh</p>	<p data-bbox="563 860 636 899"></p> <p data-bbox="662 865 1327 888">Consumo total de energia depois de arrancar com o veículo.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="107 273 508 426" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">Prever revisão daqui a 1936 km</div>	<p data-bbox="662 277 923 303">c) Intervalo de revisão.</p> <p data-bbox="689 318 1433 393">Distância restante a percorrer até à próxima revisão (afixação em quilómetros); quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="689 398 1433 544" style="list-style-type: none"><li data-bbox="689 398 1433 477">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);<li data-bbox="689 488 1433 544">– autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «fazer revisão» afixa-se em simultâneo com o testemunho . <p data-bbox="689 555 1433 605">Neste caso, a revisão de manutenção deve ser efectuada o mais rapidamente possível.</p>
<p data-bbox="84 652 1041 675">Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.</p> <p data-bbox="84 678 1433 729">O intervalo de revisão só deve ser reinicializado depois de efectuar uma revisão em conformidade com as previsões do programa de manutenção do seu veículo.</p> <p data-bbox="84 740 1433 790">Particularidade: para reinicializar o intervalo de revisão, prima uma das teclas de reposição a zero durante cerca de 10 segundos até que a autonomia da revisão seja afixada sem piscar.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>PERSONALIZÁVEIS premir longament.</p>	<p>d) Menu de personalização das regulações do veículo.</p> <p>→ Permite a regulação de determinadas funcionalidades do veículo (idioma do quadro de instrumentos, sistema de auxílio ao estacionamento...). Consulte «Funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.</p>
<p>Limitador 90 km/h</p>	<p>e) Velocidade de referência do regulador-limitador de velocidade.</p> <p>→ Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.</p>
<p>Regulador 90 km/h</p>	
<p>Não há mensagens em memória</p>	<p>f) Diário de bordo.</p> <p>Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...);– mensagens de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Carga faltam 02:10 »	Indica o tempo restante até à conclusão do carregamento.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
« Antipatinagem desactivada »	Indica que a função ASR foi desactivada.
« Não há mensagens em memória »	Não há nenhum alerta memorizado.
« Direcção por trancar »	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.
« Desempenhos limitados »	Indica uma degradação do desempenho do veículo.
« Trave o veículo »	Respeite este conselho: risco de danificar o motor.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Sistema eléc a controlar »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais ou no sistema de gestão da bateria de 12 V.
« Mandar verificar os travões »	Indica um desgaste ou a necessidade de controlar o sistema de travagem.
« Fazer revisão »	Indica que o sistema ligado ao carregamento rápido da bateria de tracção está em controlo.
« Sistema eléc a controlar »	Indica uma falha do sistema de tracção.
« Carreg, bateria impossível »	Indica uma deficiência no sistema de recarga da bateria de tracção.

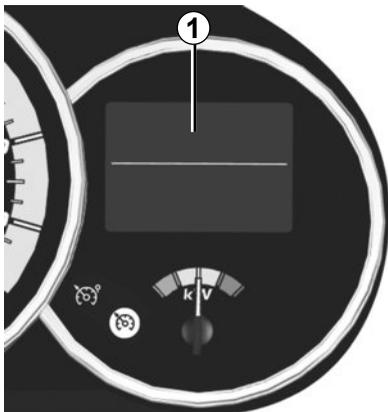
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Avaria no sistema de travagem»	Indica um problema no sistema de travagem.
« Avaria na direcção »	Indica um problema na direcção.
« Avaria no motor eléctrico »	Indica uma avaria de potência do veículo.
« Avaria eléctrica perigo »	Indica uma avaria do sistema eléctrico.

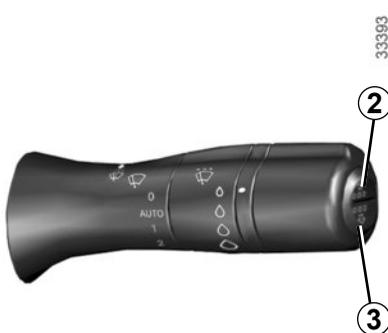
FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO



Nos veículos que a possuam, esta função, integrada no computador de bordo **1**, permite activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Acesso às funções personalizáveis do veículo

Com o veículo parado, prima várias vezes um dos botões **2** ou **3**, até que a mensagem «Personalizáveis: premir longament.» seja afixada no visor **1**: Prima mais de 2 segundos um dos botões **2** ou **3** para entrar no menu.



Seleção das regulações

Prima um dos botões **2** ou **3** para seleccionar a função a modificar:

- a) Fecho autom. portas em andamento
- b) Acendimento autom. luzes diurnas ;
- c) Auxílio ao estacionamento traseiro ;
- d) Auxílio ao estacionamento: volume ;
- e) LÍNGUA.



função activada

função desactivada

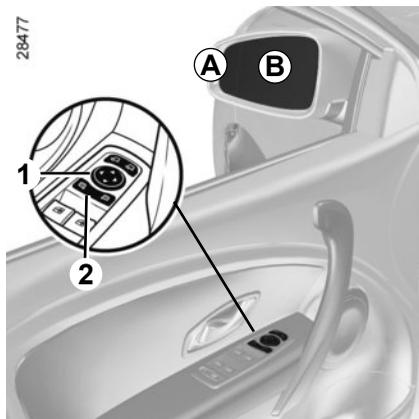
Depois de seleccionar a linha, mantenha premido um dos botões **2** ou **3**, para modificar a função. Se seleccionar uma das opções «Auxílio ao estacionamento: volume» ou «LÍNGUA», é-lhe apresentada uma nova lista de opções (volume sonoro do auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, mantendo premido um dos botões **2** ou **3**. O valor seleccionado é assinalado pelo símbolo

que aparece na frente da linha.

Para sair da lista, seleccione «SAIR» ou «VOLTAR» e valide, premindo um dos botões **2** ou **3**. Pode ser necessário efectuar esta operação várias vezes.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. O visor entra automaticamente em modo de computador de bordo.

RETROVISORES



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2**. Em seguida, manobre o botão **1** para o regular até à posição desejada.

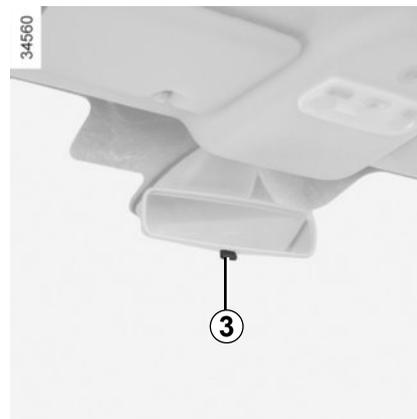
Desembaciamento dos retrovisores (consoante a versão do veículo)

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico. A zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira.

Os objectos na zona A parecem muito mais afastados do que na realidade estão.



Retrovisor interior

É orientável.

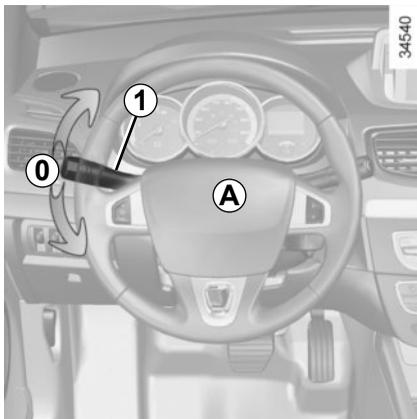
Retrovisor com patilha 3

Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **3** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 3

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue nas laterais da almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para onde pretende virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **0**. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.



Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Consoante a versão do veículo, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)



Mínimos

Rode o anel **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel **2** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente em função da luminosidade exterior, sem necessidade de manobrar a haste **1**.



Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste **1** para si. Este testemunho ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o bom funcionamento do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/3)



Extinção das luzes

Há duas possibilidades:

- Manualmente, leve o anel **2** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for accionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel **2**.

Nota: a extinção automática da iluminação está inactiva quando as luzes de nevoeiro estão acesas.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Consoante a versão do veículo, esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor parado e as luzes apagadas e o anel **2** na posição **0**, puxe a haste **1** para si: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). Consoante a versão do veículo, a mensagem «Iluminação durante __»», acompanhada pelo tempo de iluminação, afixa-se no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **0**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se o alarme sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/3)



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Extinção das luzes de nevoeiro

Rode novamente o anel **4**, até colocar a marca **5** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feito pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS



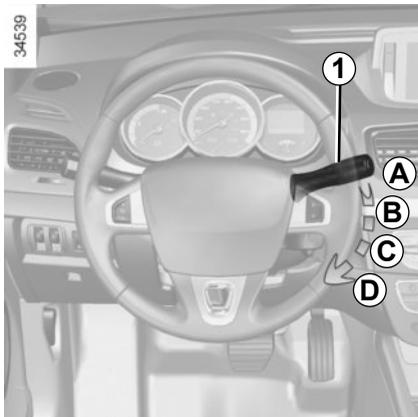
Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o botão **A**, a regulação é automática.

	Em caso de regulação manual Exemplos de posição de regulação do comando A em função da carga
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0
Condutor com o passageiro dianteiro e um passageiro traseiro	0
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros	1
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e o porta-bagagens carregado	3

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Veículo equipado com limpavidros dianteiro intermitente

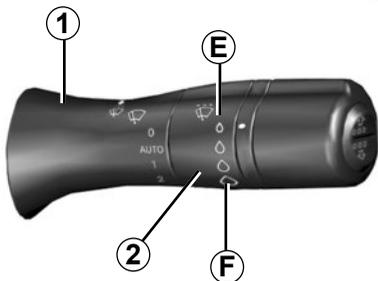
A parado

B varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel **2**.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Em todos os veículos, a posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** só estão acessíveis se o motor estiver a trabalhar.

Veículo equipado de limpavidros dianteiro com sensor de chuva

A parado

B função “limpavidros automático”

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpavidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**:

- **E** : sensibilidade mínima
- **F** : sensibilidade máxima

nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpavidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



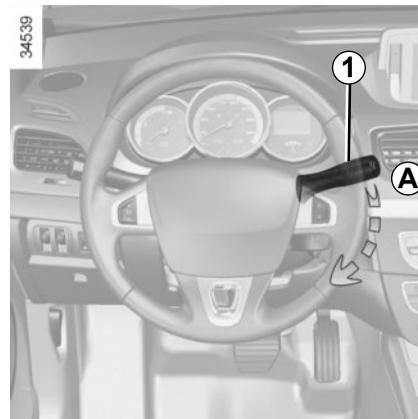
Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...) coloque a haste **1** na posição **A** (paragem).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Arranque, paragem do motor	2.2
Alavanca de velocidades.	2.3
Travão-de-mão	2.4
Autonomia do veículo: conselhos	2.5
Meio ambiente.	2.7
Económetro	2.8
Dispositivos de correcção de condução	2.9
Limitador de velocidade.	2.13
Regulador de velocidade.	2.16
Sistema de auxílio ao estacionamento	2.20

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Posição «Stop e trancamento de direcção» St

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

Posição «Arranque» D

Arranque do motor

- Posicione a alavanca de selecção de velocidade apenas na posição **P**;
- rode a chave na posição **D** e liberte-a.

O testemunho  pode piscar no quadro de instrumentos acompanhado por um sinal sonoro. Quando o testemunho  acende continuamente e o sinal sonoro pára, o veículo está pronto para circular.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo. O veículo só pode ser ligado se a alavanca de selecção se encontrar em **P**. Consulte «comando de velocidade» no capítulo 2.

Paragem do motor

Rode a chave para a posição «Stop». O testemunho  apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

ALAVANCA DE VELOCIDADES (1/2)

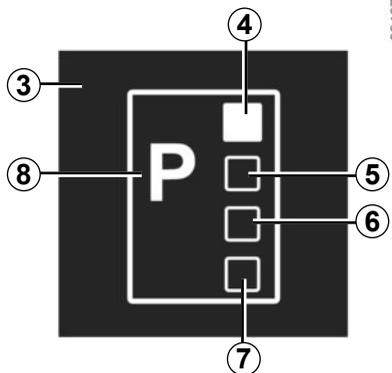


O seu funcionamento é semelhante a uma caixa de velocidades automática.

Alavanca de selecção 1

O visor 3, situado no quadro de instrumentos, informa-o sobre a posição da alavanca de velocidades.

- 4: P: parque
- 5: R: marcha-atrás
- 6: N: ponto-morto
- 7: D: marcha para a frente
- 8: afixação da posição da alavanca de velocidades



Arranque do motor

Com o pé no pedal do travão, a alavanca de selecção 1 na posição P, ligue a ignição.

Ponha o motor a trabalhar.

Para sair da posição P, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2. Prima o pedal de travão (o testemunho  no visor 3 apaga-se) e retire a alavanca da posição P.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução

Desloque a alavanca 1 para a posição D.

O veículo avança desde que solte o pedal do travão (sem carregar no pedal do acelerador).

Em andamento, carregue mais ou menos no pedal do acelerador, em função da velocidade pretendida.

Marcha-atrás

Desloque a alavanca 1 para a posição R.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta é engrenada (ignição ligada).

O veículo só consegue arrancar se o selector de velocidades estiver na posição P.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo.

COMANDO DE VELOCIDADES (2/2)/TRAVÃO-DE-MÃO

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, coloque a alavanca na posição **P**: as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque eléctrico que podem causar a morte.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P, com o pé no pedal de travão e o botão de destravamento **2** premido, é possível desbloqueá-la manualmente. Para isso, introduza um objecto no orifício **10** e, ao mesmo tempo, prima o botão de destravamento **2** situado na alavanca.**

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **11** para cima, prima o botão **12** e desça a alavanca até ao piso.

Para travar

Puxe a alavanca **11** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento ou de deterioração.



Ao parar, consoante o grau de inclinação e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos dois dentes e engrenar a posição **P**.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (1/2)

A autonomia do veículo está homologada em ciclo misto NEDC (New European Driving Cycle).

Em utilização real, a autonomia do veículo eléctrico pode variar em função de vários factores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis. Estes factores são:

- velocidade e estilo de condução;
- perfil da estrada;
- conforto térmico;
- pneus;
- carga do veículo.

Velocidade e estilo de condução

Uma velocidade elevada reduz a autonomia do veículo.

A condução «desportiva» diminui a autonomia do veículo: prefira uma condução moderada.

Conduza numa velocidade constante.

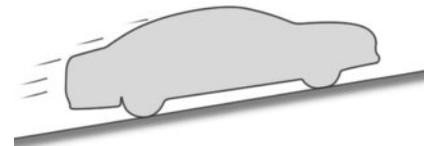
Adapte a sua condução para evitar um consumo de energia muito elevado. Consulte «Económetro» no capítulo 2.

34630



Antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador para privilegiar a recuperação de energia. Consulte «Económetro» no capítulo 2.

34628



O perfil da estrada

Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (2/2)

34629

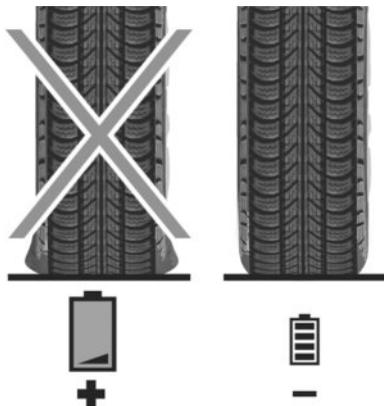


O conforto térmico

A utilização do aquecimento ou da climatização reduz a autonomia do veículo.

Antes da utilização do veículo, é recomendável privilegiar o modo de «aquecimento programável» para preservar a autonomia do veículo (consulte «Ar condicionado: programação» no capítulo 3).

Durante a condução, minimize a utilização do aquecimento ou da climatização. Privilegia o modo ECO, consulte «Climatização automática» no capítulo 3.



Os pneus

Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

Quando muda os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não preconizados reduz significativamente a autonomia do veículo.

Consulte «Pressão de enchimento dos pneus» no capítulo 4.

A carga do veículo

Evite todas as cargas inúteis a bordo do veículo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

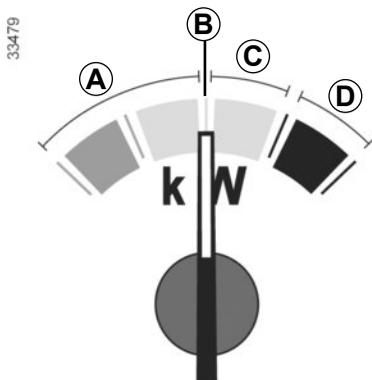
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

ECONÓMETRO

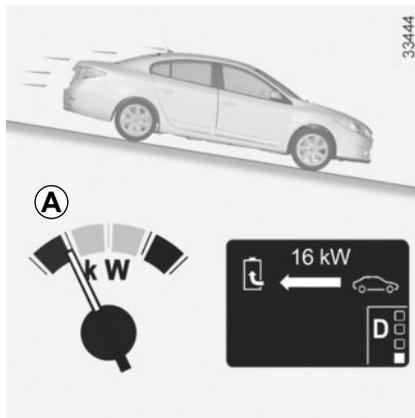


A bateria de tracção fornece a energia eléctrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

Quando levanta o pé do pedal do acelerador, e durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para recarregar a bateria de tracção.

Zona de utilização A «recuperação de energia»

Indica que o veículo gera energia e recarrega a bateria.



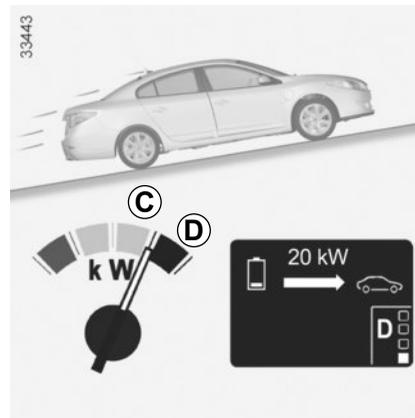
Particularidades da recuperação de energia

O motor gera uma travagem de motor mais importante do que um veículo com motor térmico.

Depois de uma carga máxima da bateria de tracção, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.

Posição B «ponto-morto»

Indica um consumo nulo.



Zona de utilização C «consumo recomendado»

Indica um consumo «económico» de energia.

Zona de utilização D «consumo desaconselhado»

Indica um consumo importante de energia.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

São constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **controlo de estabilidade dinâmica ESP com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR;**
- **auxílio à travagem de urgência com, consoante a versão do veículo, antecipação da travagem.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas (bombagem). O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados, consoante a versão do veículo, pelas mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESP»: o ABS, o ESP e o auxílio à travagem de urgência são desactivados. **A travagem continua assegurada;**

- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria no sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

Controlo de estabilidade dinâmica ESP com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR

Controlo de estabilidade dinâmica ESP

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou actuando na po-

tência do motor; o testemunho  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESP em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem ASR

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESP» e o testemunho  afixam-se no quadro de instrumentos. Neste caso, os sistemas ESP e ASR estão desactivados.

Consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)



Neutralização da função ASR

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: para isso, prima o interruptor **1**.

A mensagem «Antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos, para o avisar.

O sistema antipatinagem ASR é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que o utilize em todas as deslocações. Reactive a função logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 40 km/h.

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração voluntária.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

Auxílio ao arranque em subida

Este dispositivo ajuda-o a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na força de travagem dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para accionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver na posição **N** ou **P** e se veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

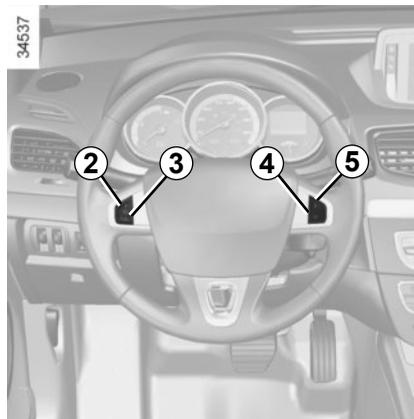
O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 5 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).



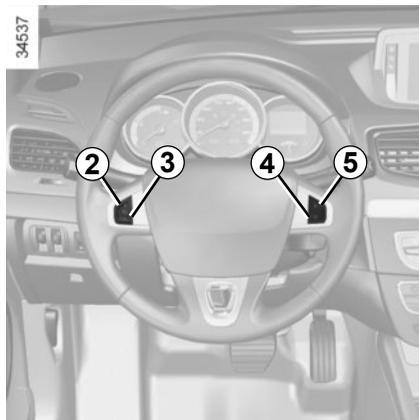
Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O testemunho **6** acende-se a cor-de-laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços, para indicar que a função limitador de velocidade está activa e a aguardar indicação de uma velocidade limitada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor 2 (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor 3 (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

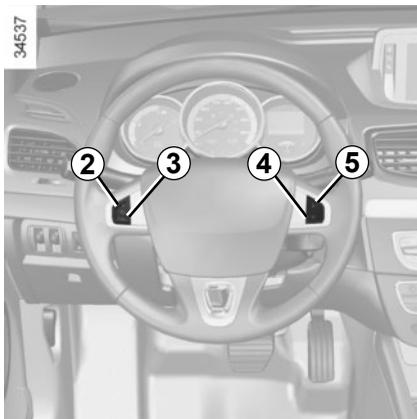
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função limitador (3/3)

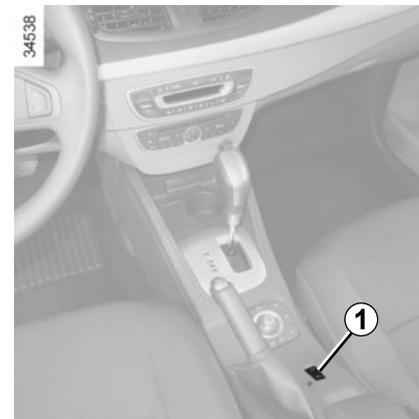


Interrupção da função

A função do limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **5** (R).



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja (☹) no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.

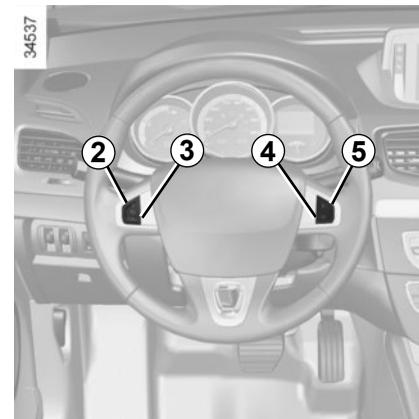


A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, grilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 5 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).

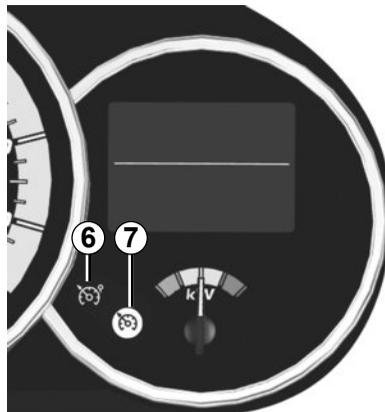
REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado .

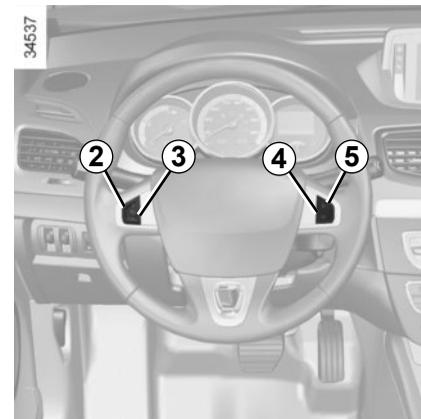
O testemunho **6** acende-se a verde e a mensagem «Regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor **2** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pelo acendimento do testemunho **7** a verde, acompanhado pelo testemunho **6**.



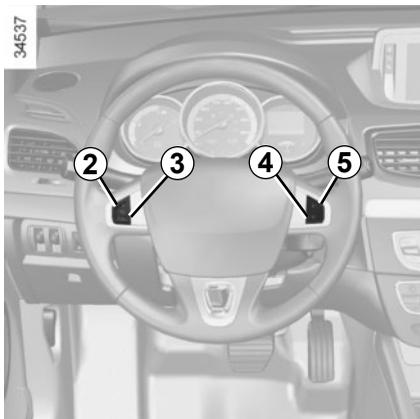
Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (3/4)



Varição da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

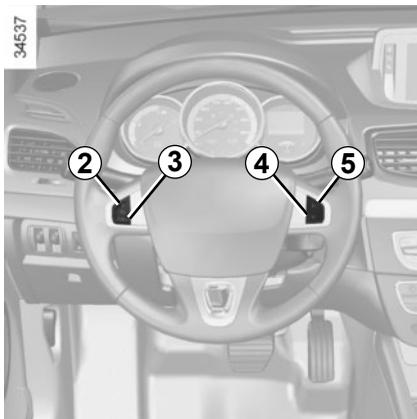
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor 4 (O);
- o pedal de travão;
- passagem para posição de ponto-morto.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória» afixa-se no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho .

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor 5 (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho .

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor 2 (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes  e  no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

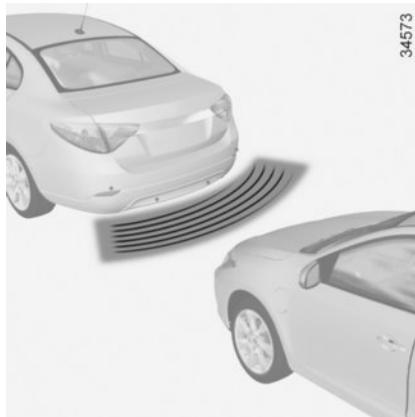
AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os detectores por ultra-sons, instalados (consoante a versão do veículo) no pára-choques traseiro, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Ao engrenar a marcha-atrás, a maioria dos objectos a menos de 1,50 metros, aproximadamente, da traseira do veículo é detectada pelo sistema, que provoca a emissão de um sinal sonoro.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 25 centímetros do obstáculo.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: mantenha-se sempre atento para verificar se não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) quando manobra.

Activação/desactivação automática do auxílio ao estacionamento traseiro

O sistema desactiva-se:

- quando o travão-de-mão está activado;
- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 7 km/h;
- quando o veículo está parado há mais de cinco segundos, aproximadamente, e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando estiver nas posições **N** e **P**.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

No menu de personalização das regulações do veículo (consulte «funções personalizáveis do veículo» no capítulo 1), seleccione a linha «Auxílio ao estacionamento: volume» para regular o volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento e valide a modificação premindo uma das teclas **1** ou **2**.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 7 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros.

Desactivação prolongada do sistema

No ecrã das funções personalizáveis do veículo (consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1), seleccione a linha «Auxílio ao estacionamento traseiro» e active ou desactive o sistema:



função desactivada;

função activada.

Anomalias de funcionamento

Consoante a versão do veículo, quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «verificar auxílio ao estacionamento» afixa-se no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que o testemunho  e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 5 segundos. Consulte um representante da marca.

Particularidades

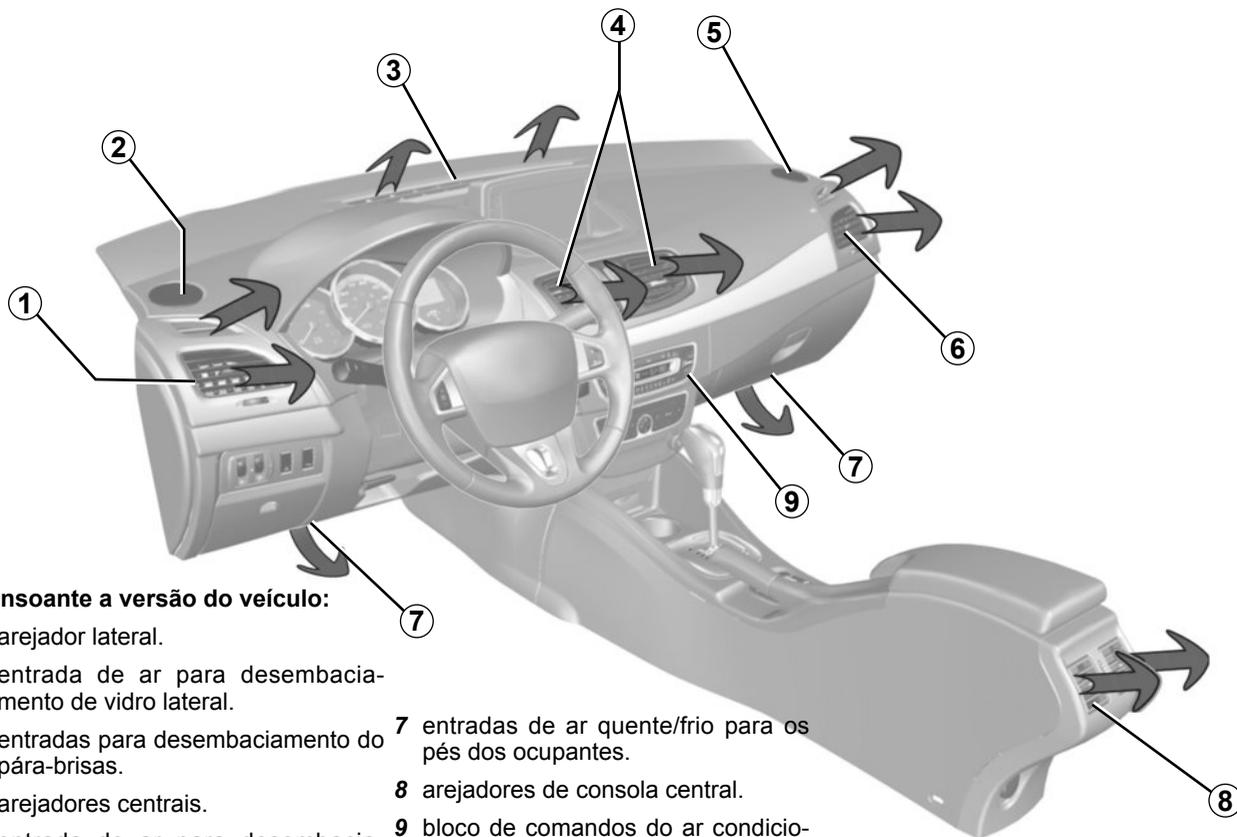
Cuide para que estes detectores ultrasons não sejam tapados (sujidades, lama, neve, etc.).

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Climatização automática	3.4
Ar condicionado: programação	3.9
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.11
Elevadores eléctricos de vidros.	3.12
Iluminação interior	3.14
Pala-de-sol	3.15
Arrumações no habitáculo.	3.16
Tomada de acessórios.	3.19
Cinzeiro – Isqueiro.	3.19
Porta-bagagens	3.20
Barras de tejadilho.	3.21
Equipamentos multimédia	3.22

AREJADORES: saídas de ar (1/2)

35045



Consoante a versão do veículo:

1 arejador lateral.

2 entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral.

3 entradas para desembaciamento do pára-brisas.

4 arejadores centrais.

5 entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral.

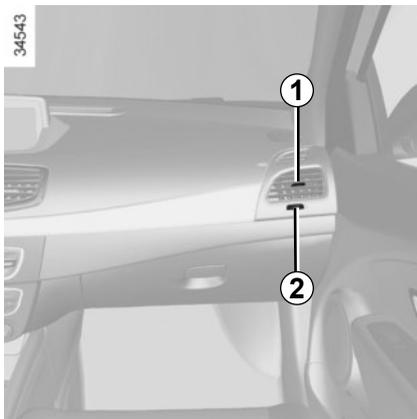
6 arejador lateral.

7 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes.

8 arejadores de consola central.

9 bloco de comandos do ar condicionado

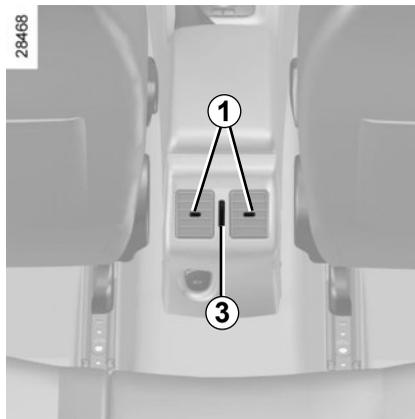
AREJADORES: saídas de ar (2/2)



Orientação

Na horizontal: oriente as linguetas **1** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas **1** para cima ou para baixo.



Caudal

Rode o comando **2** (para além do ponto duro).

Para a direita: abertura máxima.

Para a esquerda: fecho.

Rode o comando **3** (para além do ponto duro).

Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (1/5)



Comandos

- 1 e 6 Temperatura do ar.
- 2, 3 e 4 Programas automáticos.
- 5 Repartição do ar no habitáculo.
- 7 Activação, desactivação da programação do ar condicionado.
- 8 Ar condicionado.
- 9 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 10 Função "voir clair" (desembaciamento rápido).
- 11 Reciclagem de ar.
- 12 Regulação da velocidade de ventilação até à paragem do sistema.
- 13 Visor.

Andamento para a frente automático

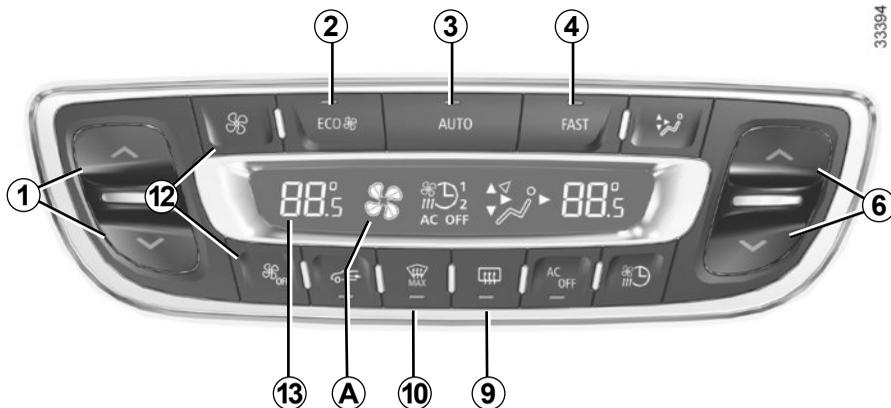
O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado. Este modo é constituído por três programas:

ECO: Limite o consumo eléctrico do sistema de climatização para optimizar a autonomia do veículo. O conforto térmico é reduzido ao premir a tecla 2. Este modo regula a temperatura do lado do passageiro em vez da temperatura do lado do condutor.

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 3.

FAST: acentua a acção do sistema para atingir rapidamente o nível de conforto desejado. Prima a tecla 4.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (2/5)



33394

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima as teclas **12** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Neste caso, a velocidade de ventilação deixa de ser gerida automaticamente e é afixada na zona **A** do visor **13**.

Regulação da temperatura

Prima uma das teclas **1** ou **6** para aumentar ou diminuir a temperatura do lado esquerdo **1** ou direito **6**. Se premir a tecla **3** durante mais de 2 segundos regula a temperatura do lado do passageiro em vez da temperatura do lado do condutor.

Particularidade: as regulações extremas permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente ("LO" e "HI" afixam-se no visor **13**).

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **10**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro e dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Para desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla **9**: o testemunho integrado apaga-se.

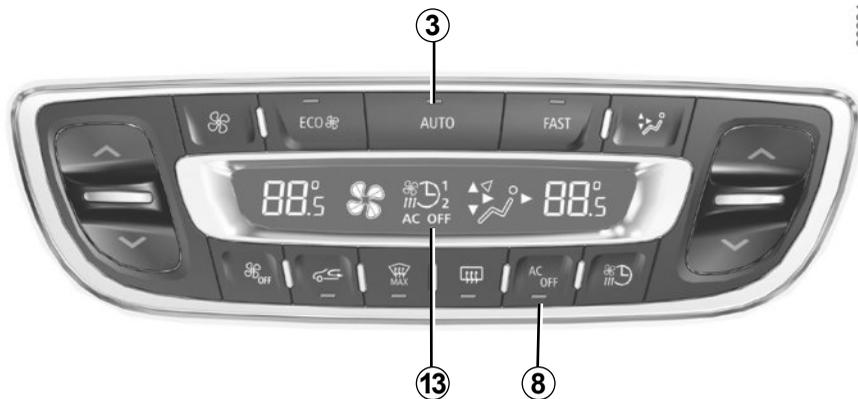
É possível modificar a velocidade de ventilação: prima as teclas **12**.

Para desactivar esta função, prima:

- novamente a tecla **10**,
- uma das teclas **2**, **3** ou **4**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (3/5)



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **8** para forçar a paragem do ar condicionado: o testemunho integrado acende-se e as palavras AC OFF afixa-se no visor **13**.

Utilize, de preferência, o modo automático, seleccionando um dos programas predefinidos ECO, AUTO ou FAST.

No modo automático (testemunho da tecla **3** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

A selecção pode ser modificada a qualquer momento; se o fizer, o testemunho da tecla **3** apaga-se e a função modificada, que deixa de ser gerida automaticamente, afixa-se no visor **13**.

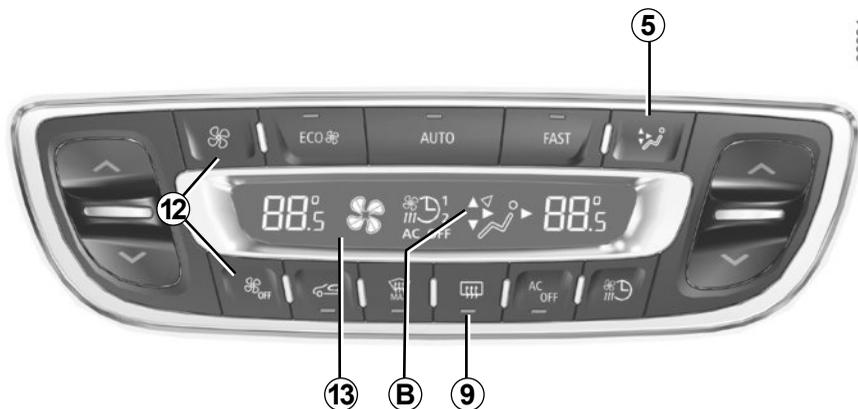
Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **ECO, AUTO** ou **FAST**.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (4/5)



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **9**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **9**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Prima o contactor **5**, para as visualizar. As setas situadas na zona **B** do visor **13** combinam-se para o informar da repartição escolhida:



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

Neste caso, a repartição do ar no habitáculo deixa de ser gerida automaticamente e é afixada no visor.

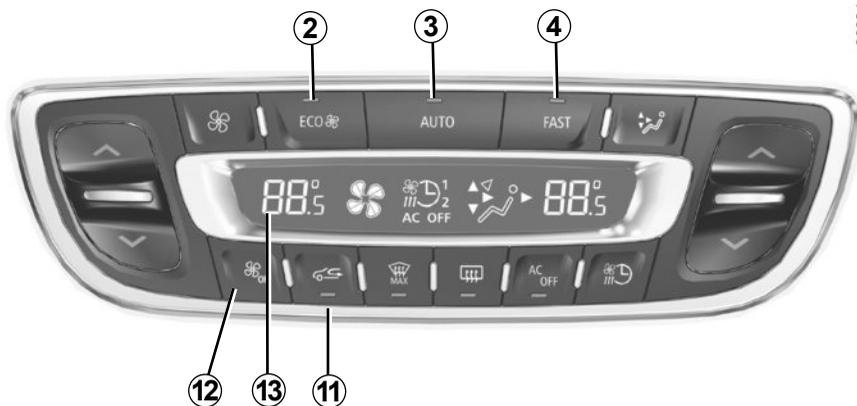
CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (5/5)

Reciclagem

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.



33394

Utilização manual

Uma pressão na tecla **11** permite forçar a reciclagem de ar; **neste caso, o testemunho integrado acende-se.**

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao modo automático; para isso, prima novamente a tecla **11** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

Paragem do sistema

Prima a tecla **12** para parar o sistema; se o fizer, a palavra OFF afixa-se no visor **13**. Para o activar, prima um dos contactores **2, 3** ou **4**.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO: programação (1/2)

33394



Regulação da programação

É uma função que permite utilizar, sob determinadas condições, a rede eléctrica (e não a bateria de tracção) para obter uma temperatura de conforto antes de utilizar o veículo.

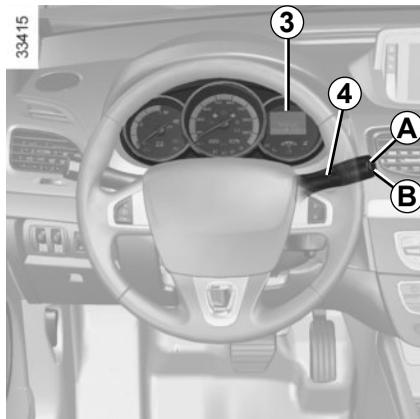
A função de ar condicionado programável é accionada na hora anterior à hora programadas para chegar à temperatura de conforto.

O símbolo  e o testemunho da tecla AUTO são afixados no quadro dos comandos da climatização.

Condições de funcionamento

- a ignição deve estar desligada;
 - A carga da bateria de tracção deve terminar para que a função seja accionada;
 - a programação deve ser efectuada pelo menos 1 hora antes do accionamento da função;
- e
- o veículo deve ser ligado a uma tomada com alimentação.

AR CONDICIONADO: programação (2/2)



Programações da hora de início da função

É possível programar dois horários diferentes.

- para programar a hora de início, prima longamente o botão **A** ou **B** da haste **4** até que apareça a mensagem «Menu de regulação» no visor **3**;
- desloque-se no menu com o auxílio dos botões **A** e **B** até que apareça o símbolo $\text{☼} \text{D}_1$ ou $\text{☼} \text{D}_2$;

- prima longamente o botão **A** ou **B**, as horas piscam;
- prima brevemente os botões **A** e **B** para os regular;
- prima longamente o botão **A** ou **B** para validar a regulação das horas;
- os minutos piscam, prima brevemente os botões **A** e **B** para os regular;
- prima longamente o botão **A** ou **B** para validar a regulação dos minutos, a regulação é aceite.

Activação da função

- Com a ignição ligada e a climatização em função (consulte «climatização automática» no capítulo 3);
- prima a tecla **2** $\text{☼} \text{D}_1$ até à afixação do símbolo $\text{☼} \text{D}_1$ ou $\text{☼} \text{D}_2$ no visor **1**;
- desligue a ignição;
- coloque o veículo em carga.

A função é accionada uma hora antes da hora programada para atingir uma temperatura de conforto.

Paragem automática da função

- cerca de 30 minutos depois da hora programada;
- se a tomada de carregamento estiver desligada;
- se, ao premir a tecla **2** $\text{☼} \text{D}_1$, os símbolos $\text{☼} \text{D}_1$ ou $\text{☼} \text{D}_2$ já não são afixados no visor **1**.

Os dois horários de programação não podem ser activados em simultâneo.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Neste caso, utilize a função «**voir clair**», para privilegiar a utilização do ar condicionado no modo automático e desembaciara rapidamente os vidros. Se isto não for suficiente, utilize o programa **FAST**.

Autonomia

É normal que constate um aumento do consumo de energia durante a utilização do ar condicionado.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo.

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (1/2)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).



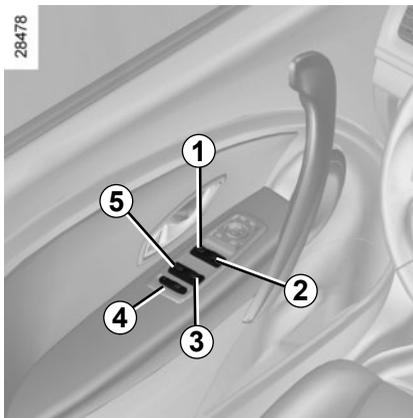
Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e, nalgumas versões do veículo, dos manípulos das portas traseiras; para isso, deve premir o interruptor **4**. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.



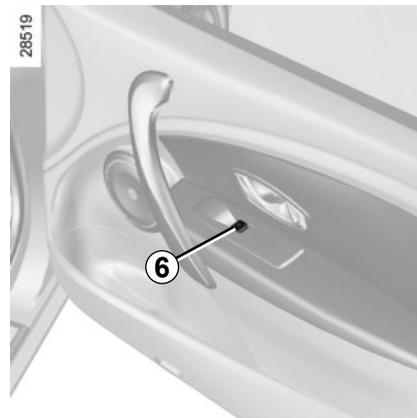
Elevadores eléctricos de vidros

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada: os vidros traseiros não descem completamente.

Modo impulsional

Este modo é acrescentado ao funcionamento dos elevadores eléctricos dos vidros descritos anteriormente. Pode equipar apenas os vidros dianteiros ou todos os vidros.

Prima ou puxe com força, mas brevemente, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no contactor interrompe o movimento do vidro.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no interruptor **6**.

Particularidade dos vidros dianteiros: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (por exemplo, dedos...), ele pára e recua alguns centímetros.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (2/2)

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias, até fechar o vidro (o vidro sobe aos esticções), e mantenha o contactor accionado (sempre no sentido do fecho) durante três segundos; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro, para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

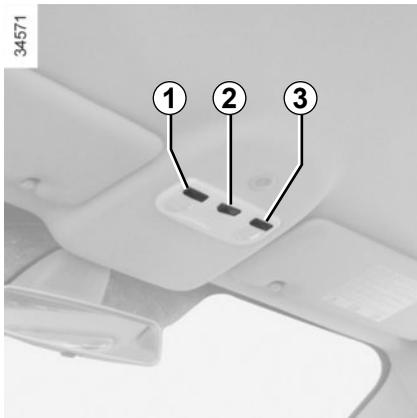
Precaução de utilização

Limpe, pelo menos de três em três meses, a junta de estanquicidade com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)



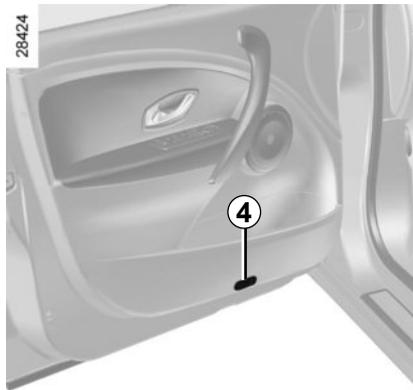
Luz de tecto

Se manobrar o interruptor **2**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

Luz de leitura

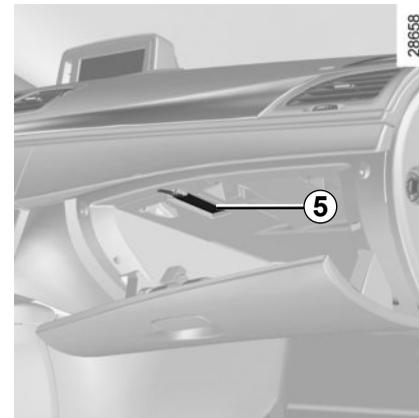
Manobre os interruptores **1** ou **3**.



Luzes de portas dianteiras

Ao abrir a porta, a luz **4** acende-se.

O destrancamento e a abertura das portas ou da tampa de porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo.



Luz de porta-luvas

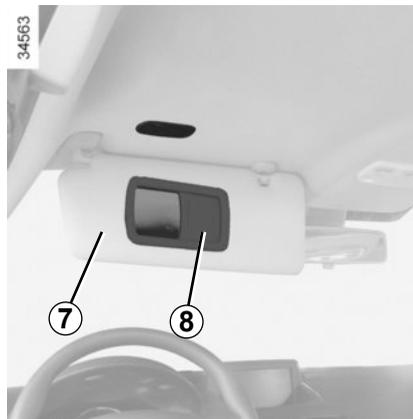
A luz **5** acende-se quando se abre a tampa.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)/PALA-DE-SOL



Luz de porta-bagagens

A luz **6** acende-se quando se abre a tampa de porta-bagagens.



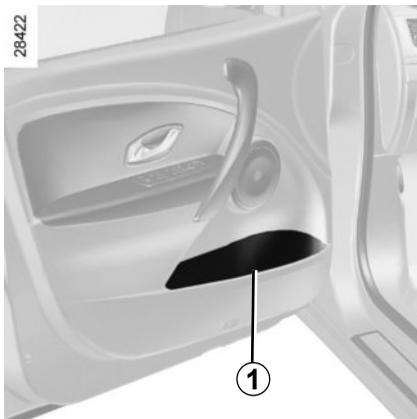
Pala-de-sol

Baixe a pala-de-sol **7** sobre o pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

Espelhos de cortesia

Faça deslizar a tampa **8**; o espelho ilumina-se, consoante a versão do veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/3)



**Porta-objects de portas
dianteiras 1**



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.



Porta-bebidas 2



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.



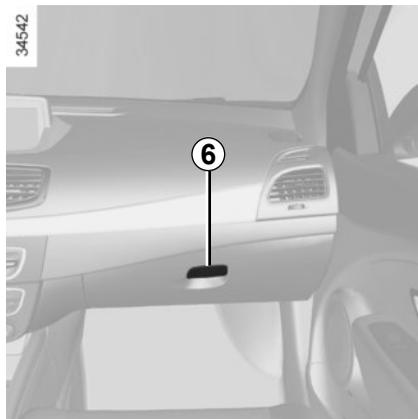
Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/3)



Arrumação na pala-de-sol 5

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...



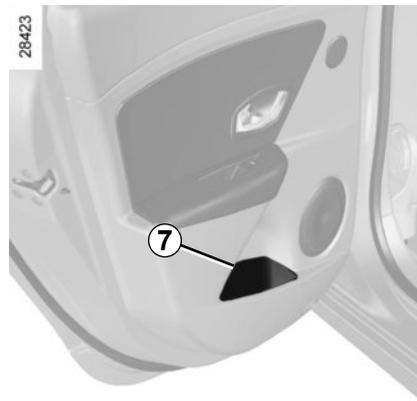
Porta-luvas

Para abrir, puxe a patilha 6.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água grande...



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.



Porta-objectos de porta traseira 7

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/3)



Porta-objects no apoio-de-braço traseiro

Baixe o apoio-de-braço 8.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.

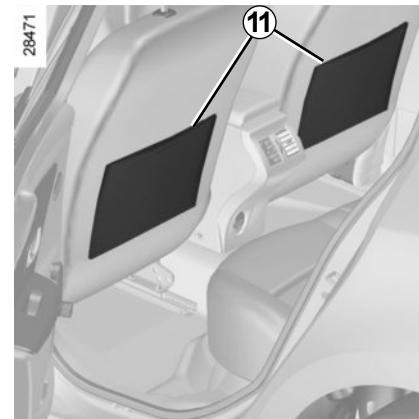


Pega de cortesia 9

Serve para se segurar durante a viagem.

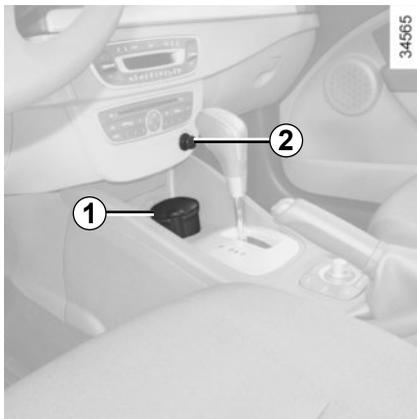
Não a utilize para subir ou descer do veículo.

Cabides 10



Bolsas porta-objects 11 dos bancos dianteiros

CINZEIRO, ISQUEIRO E TOMADA DE ACESSÓRIOS



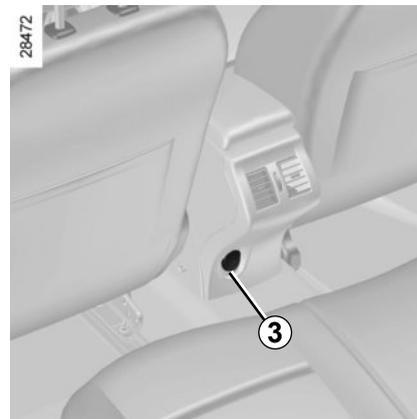
Cinzeiro 1

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.

Isqueiro 2

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro 2. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.



Tomadas de acessórios

Pode utilizar o local do isqueiro 2 ou a tomada 3 (consoante a versão do veículo). As tomadas estão previstas para a ligação de acessórios recomendados pelos Serviços Técnicos da marca, cuja potência não exceda 120 Watts (tensão: 12 V).



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

PORTA-BAGAGENS

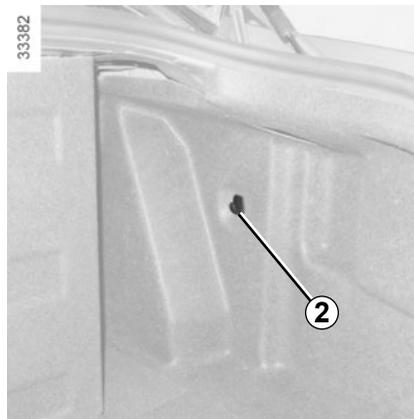


Abertura

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Fecho

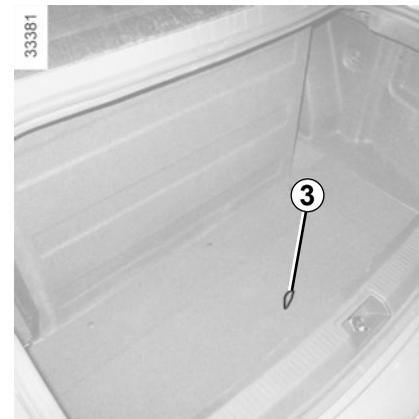
Baixe a tampa do porta-bagagens (consoante a versão do veículo), utilizando, num primeiro tempo, a pega interior **3**.



Transporte de objectos

Gancho de arrumação

O gancho **2** permite arrumar a carga.



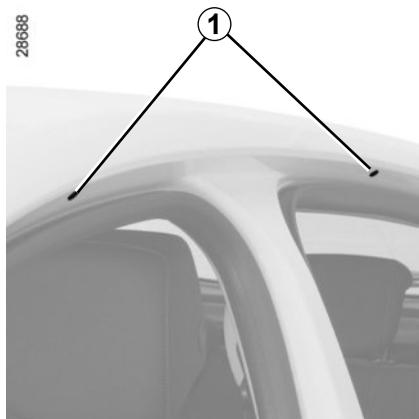
Caixa de arrumação

Está situado sob o tapete do porta-bagagens «elevar o tapete com o auxílio da correia **3**».



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objecto possa ser projectado para a frente em caso de travagem brusca.

BARRAS DE TEJADILHO: acesso aos pontos de fixação



Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «Massas», no capítulo 6.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Rádio;
- 2 Visor;
- 3 Comando multimédia;
- 4 Comandos sob o volante;
- 5 Microfone.

Comando integrado de telemóvel mãos-livres

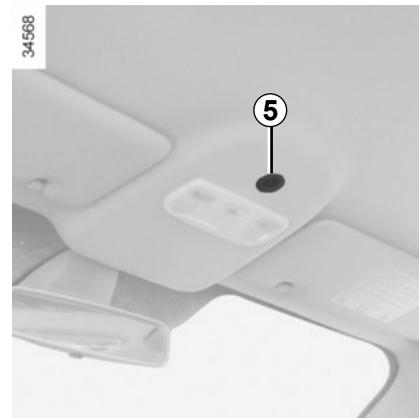
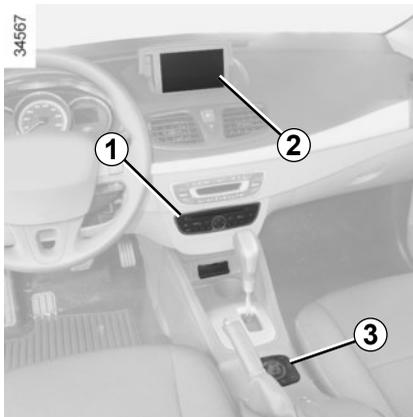
Nos veículos que dispõem deste equipamento, utilize o microfone **5** e os comandos sob o volante **4**.

Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento, que o aconselhamos a guardar junto dos outros documentos de bordo.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Níveis	4.4
líquido de refrigeração do motor	4.4
líquido de travões	4.5
depósito do lava-vidros	4.5
Bateria de 12 volts	4.6
Pressão de enchimento dos pneus	4.8
Manutenção da carroçaria	4.9
Manutenção das guarnições interiores	4.11
	4.1

CAPÔ (1/2)

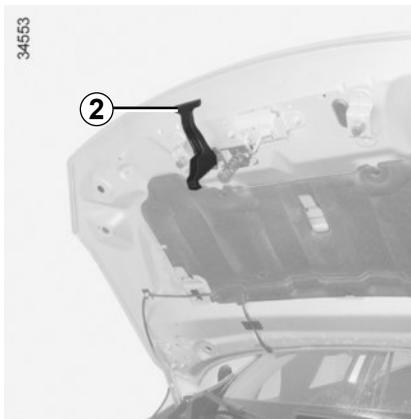


Para abrir, puxe a alavanca **1** situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

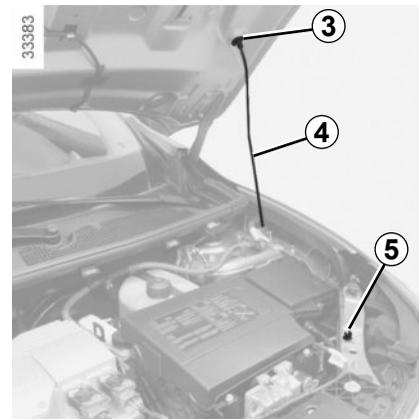


Destrancamento de segurança do capô

Para destrancar, puxe para cima a lingueta **2**.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.



Abertura do capô

Levante o capô, liberte a vareta suporte **4** da sua fixação **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3** do capô.



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechar o capô, coloque de novo a vareta suporte **4** na fixação **5**, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.

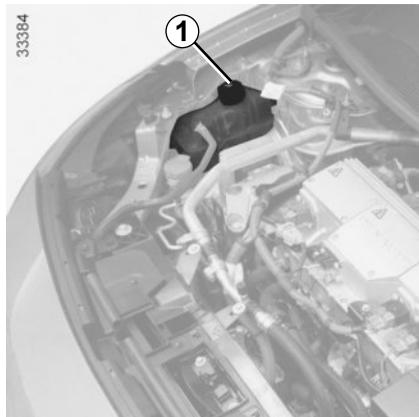


Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...). Estas intervenções podem danificar o motor.



Certifique-se do correcto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

NÍVEIS (1/2)



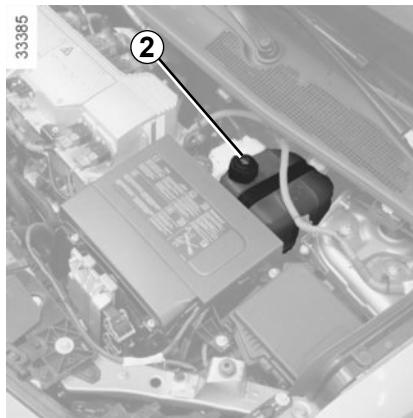
Líquido de refrigeração do motor

A verificação do nível deve ser efectuada com o motor parado e em piso horizontal. O nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1 e 2**.

Complete o nível **a frio** antes que atinja a marca «MINI».



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.



Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

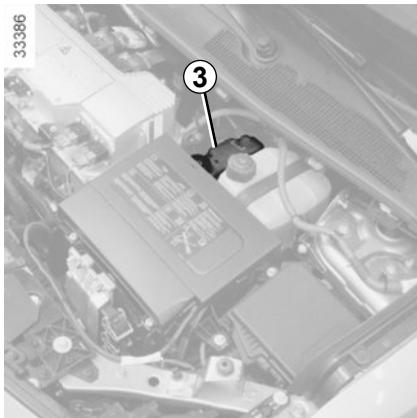


Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (2/2)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal. Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista. Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Nível 3

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos, consulte o documento explicativo do método de verificação, disponível na rede da marca ou no sítio internet do construtor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Reservatório lava-vidros

Enchimento

Retire a tampa 4, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

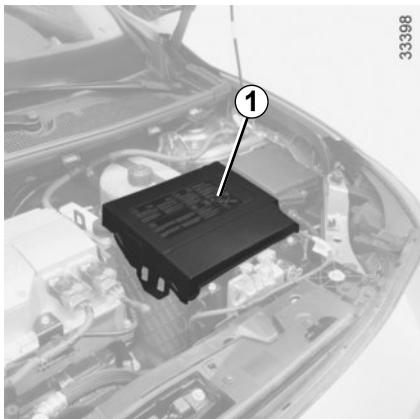
Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros dianteiro, utilize um alfinete.

BATERIA DE 12 VOLTS (1/2)



Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.



Não efectue intervenções na bateria de 12 volts (carregamento, substituição...):

- sem ter desligado a ignição;
- e a bateria de tracção estiver em carregamento

Consulte «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.

Risco de ferimentos graves.

26913



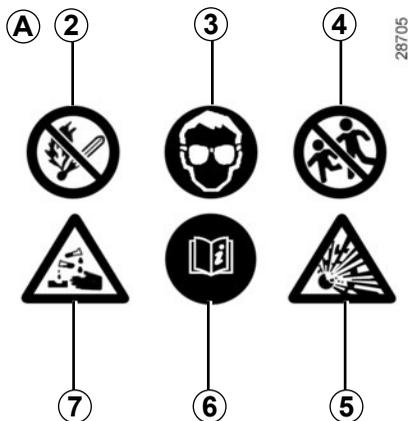
A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.



Substituição da bateria de 12 volts:

Para sua segurança, respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição, sem a exceder, mencionadas no documento de manutenção.

BATERIA DE 12 VOLTS (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

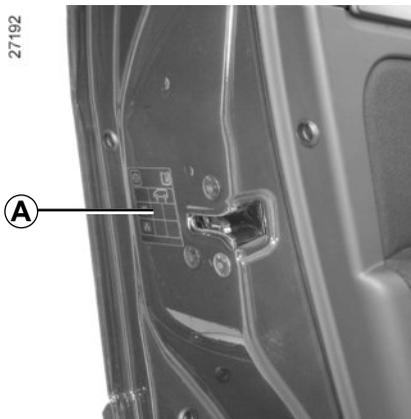


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

27192

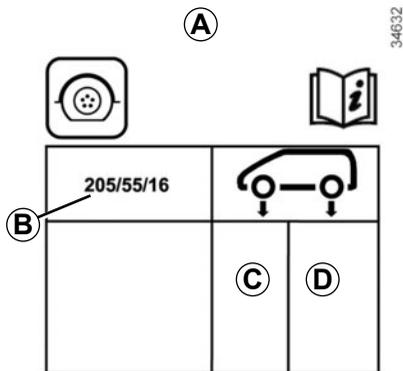


Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

D: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.



Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando está em carregamento.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» plásticos, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.

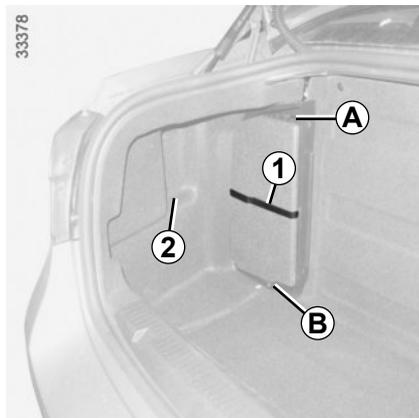


Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Bloco de ferramentas	5.2
Tampão de roda.	5.3
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Mudança de roda.	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.11
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.14
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.17
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.18
Iluminação interior (substituição de lâmpadas)	5.19
Fusíveis	5.21
Bateria de 12 volts: desempanagem.	5.23
Telecomando por radiofrequência: pilha	5.25
Acessórios	5.26
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.27
Reboque, desempanagem	5.28
Anomalias de funcionamento	5.31

BLOCO DE FERRAMENTAS (1/2)

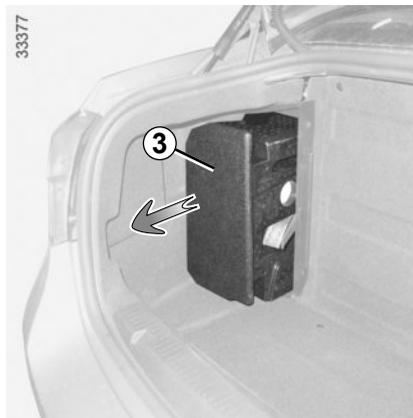


o bloco de ferramentas contém as ferramentas e o kit de enchimento dos pneus. Está situado no porta-bagagens.

Para o retirar:

- retire a cinta **1** e fixe-a em **2**.
- posicione as mãos em **A** e **B**;
- puxe o bloco **3** na sua direcção.

Para utilizar o kit de enchimento, consulte «kit de enchimento dos pneus» no capítulo 5.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

O kit de enchimento

Para utilizar o kit de enchimento, consulte «kit de enchimento dos pneus» no capítulo 5.

BLOCO DE FERRAMENTAS (2/2)/EMBELEZADOR



As ferramentas

A localização das ferramentas varia consoante o veículo.

Chave dos faróis traseiros 5

Permite desapertar os parafusos dos faróis traseiros.

Chave de faróis dianteiros 4

Permite desapertar os parafusos de fixação dos faróis dianteiros.

Chave de rodas 6

Macaco 7

Posicione correctamente a manivela e contraia completamente o macaco, antes de o repor no seu alojamento.



O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

Chave de tampão 8

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso de roda 9

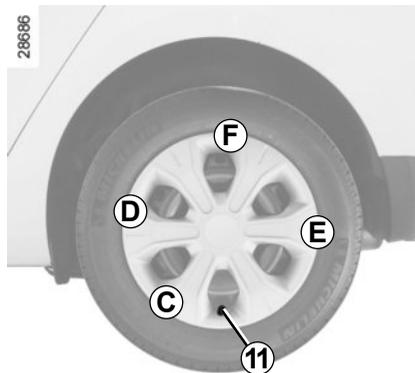
Para concluir a acção de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Anel de reboque 10

Consulte «reboque», no capítulo 5.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projectadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o correctamente no seu lugar: risco de ferimentos se não respeitar este conselho.



Tampão

Extraia-o com a chave de tampão 8; para isso, introduza o gancho na abertura prevista próximo da válvula 11 (para fixar a parte metálica).

Para repor o tampão, oriente-o relativamente à válvula 11. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula C, depois D e E e termine no lado oposto ao da válvula F.

Nota: em caso de utilização do parafuso anti-roubo, consulte «mudança de roda».

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/5)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

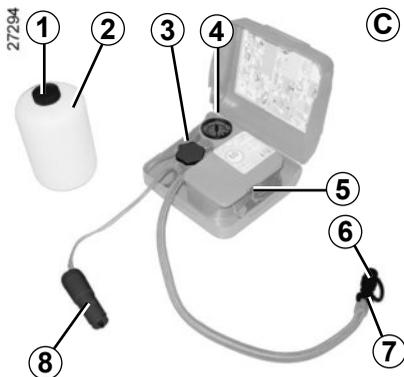
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/5)



Kit de enchimento C

Consoante a versão do veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Consoante a versão do veículo, retire o separador central do compartimento de arrumação para aceder ao kit de enchimento.

Abra o kit e retire as tampas **1** e **3** (é **imperativo** não retirar a tampa da garrafa); em seguida, aperte a garrafa **2** no respectivo suporte **3**.

Chave na posição «Acessórios», travão-de-mão accionado,

- desaperte a tampa de válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento **6** na válvula;
- ligue a ficha **8** na tomada de acessórios do painel de bordo do veículo;
- prima o interruptor **5** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor);
- no máximo 5 minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **4**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **4** indica brevemente uma pressão até 6 bars. Logo de seguida, a pressão cai.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, rode o botão **7** situado na ponteira de enchimento.

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/5)

27295



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada:

- pare o kit;
- volte a fechar a tampa integrada da garrafa;
- desligue a tomada **8**;



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- cole a etiqueta de aviso **9** num local bem visível para o condutor, no painel de bordo;
- guarde o kit;
- no final da primeira operação de enchimento do pneu, é imperativo circular durante algum tempo para tapar o furo, caso contrário a fuga continuará;
- arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão;
- se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, reajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação não é possível.

Nota: após utilização do kit de enchimento, dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



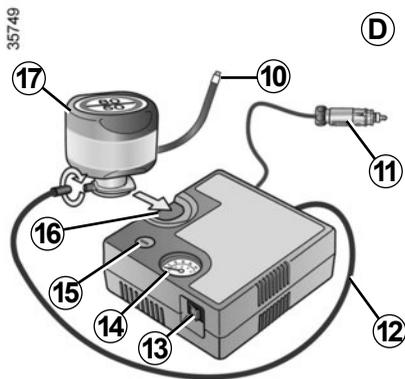
Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (4/5)



Kit de enchimento D

Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desenrole o tubo flexível da garrafa;
- ligue o tubo flexível **12** do compressor à entrada da garrafa **17**;
- consoante o veículo, ligue ou aparafuse a garrafa **17** no compressor ao nível da tampa **16** da garrafa;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa **10**;
- ligue a ponteira **11** **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **13** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus»);

- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **14**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **14** indica brevemente uma pressão até **6** bars. Logo de seguida a pressão cai.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **15**.

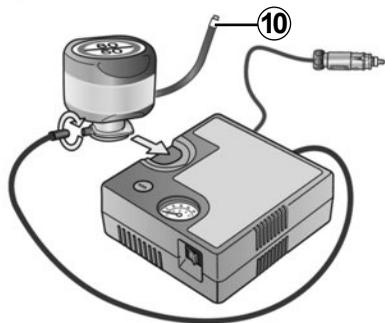
Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (5/5)

35749



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento **10** de modo a evitar a projecção de produto e guarde a garrafa numa embalagem plástica para evitar que o produto esorra.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



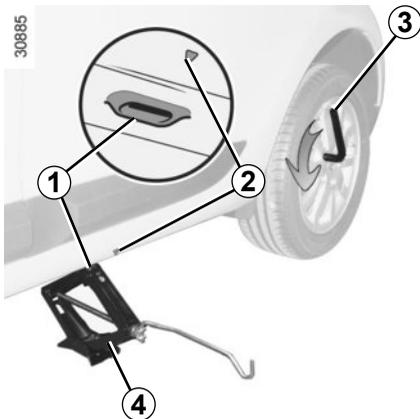
Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco).

Puxe o travão-de-mão e engrene a alavanca de velocidades na posição **P**.

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

- Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **3**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo;
- coloque o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar, **imperativamente**, ao nível do reforço de chapa **1** o mais próximo possível da roda a substituir e assinalado por uma seta **2**;

- comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel);
- dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo;
- desaperte os parafusos e retire a roda;
- coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Se o veículo não estiver equipado com macaco, chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Para evitar todos os riscos de acidente ou danos no veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos; logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 110 Nm) e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é, apenas, de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

Respeite as pressões de enchimento, verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).

Consulte «pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4.



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

PNEUS (3/3)

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rotação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Nota:

A utilização de pneus de neve, borraças térmicas ou pneus com pregos reduz significativamente a autonomia do veículo.

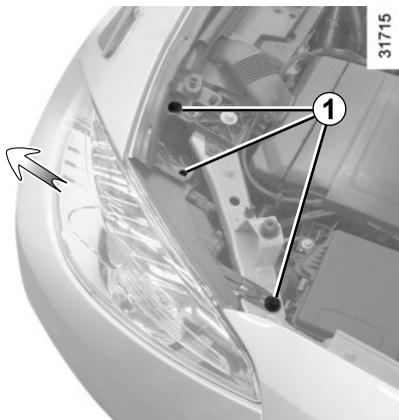


A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

Se pretender montar correntes, deve utilizar correntes específicas. Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

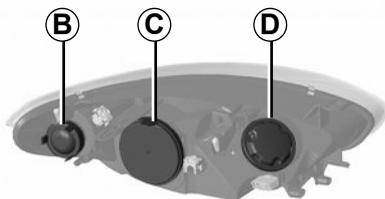
Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/2)



Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a mandar efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil. Depois de abrir o capô, desaperte os parafusos **1** com auxílio de ferramentas correntes ou, consoante a versão do veículo, com as chaves fornecidas no bloco de ferramentas. Puxe o farol na direcção indicada pela seta, até ao batente.

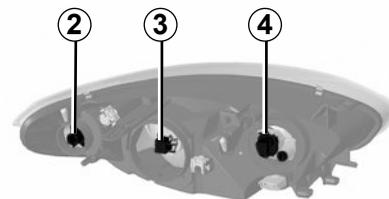
Nota: o farol não pode ser totalmente retirado. Não exerça demasiada força para não danificar as ligações.



Por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

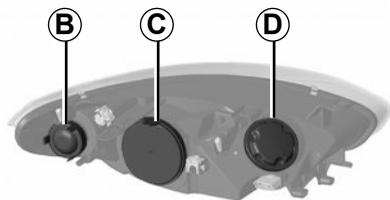


Pisca-piscas

Retire a tampa **B**, desaperte o porta-lâmpadas **2** um quarto de volta e rode a lâmpada um quarto de volta.

Tipo de lâmpada: PY21W.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/2)



Médios C

Extraia a mola **C** e, depois, desencaixe a ficha da lâmpada **3**.

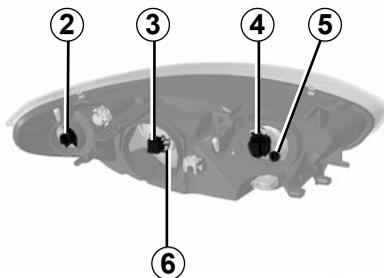
Pressione a parte superior da mola **6**, extraia o conjunto do seu alojamento e, por fim, desencaixe a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.



Máximos

Desaperte a tampa **D** um quarto de volta e extraia a ficha **4** com a lâmpada.

Retire a lâmpada da ficha.

Tipo de lâmpada: H7.

Mínimos

Desaperte a tampa **D** um quarto de volta, puxe o porta-lâmpadas **5** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: luzes de nevoeiro dianteiras, adicionais



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques dianteiro, **aconselhamo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

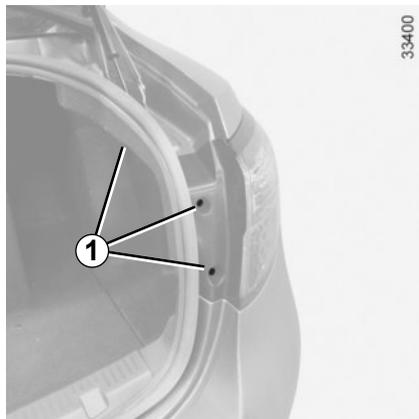
Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante da marca.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

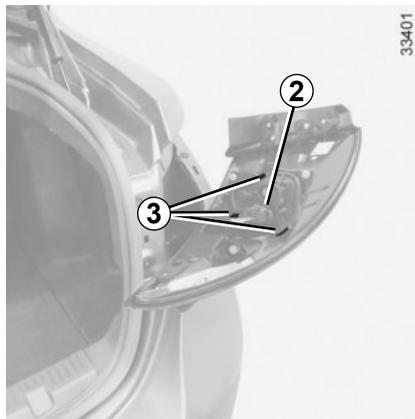
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/2)



Pisca-piscas, mínimos e luzes de stop

- Abra o porta-bagagens e desaperte os parafusos **1** com o auxílio da chave dos faróis traseiros (consulte «bloco de ferramentas» no capítulo 5), desencaixe depois o bloco dos faróis puxando-o para trás.
- Destrave as molas **3** para desmontar o porta-lâmpada **2**.
- Desaperte o porta-lâmpada **4** ou **5** e substitua a lâmpada.

Nota: assegure-se de que o cabo está no lugar, antes de inserir o bloco de luz.

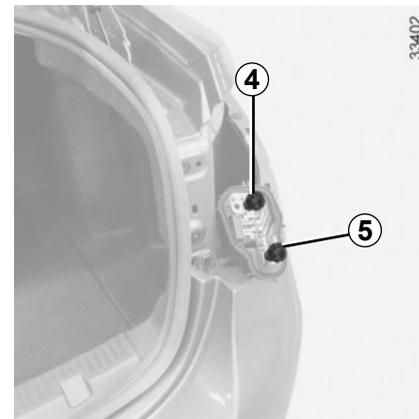


Pisca-pisca 4

Tipo de lâmpada: PY21W.

Mínimos e luzes de stop 5

Tipo de lâmpada: P21/5W.



Para montar

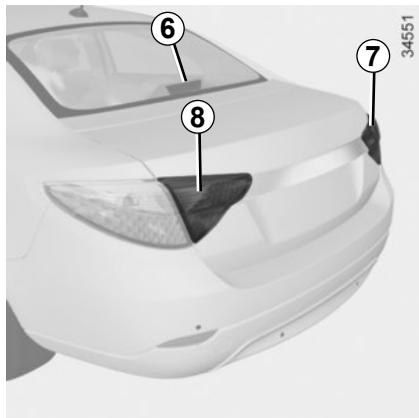
Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/2)



Luz de marcha-atrás e luz de nevoeiro traseira 7 ou 8

Consulte um representante da marca.

Terceira luz de stop 6

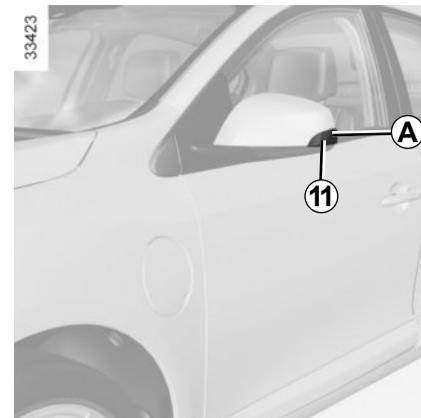
Consulte um representante da marca.



Luzes da placa de matrícula 10

- Para desencaixar a tampa 10, prima a lingueta 9;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Pisca-piscas laterais 11

- Desencaixe o pisca-pisca 11 (com uma chave de fendas aplicada em A, desloque o pisca-pisca na direcção de trás para a frente do veículo);
- rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

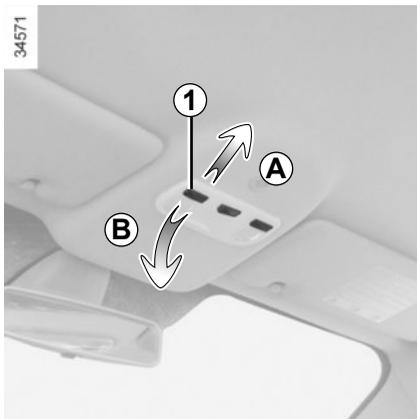
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)

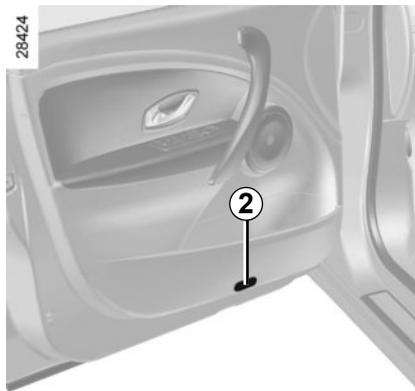


Luz de tecto

- Posicione os 3 contactores nas posições centrais;
- faça deslocar a luz de tecto para trás (movimento **A**) e, em seguida, rebata a parte dianteira para baixo (movimento **B**);
- aquando da extracção da luz de tecto, tenha o cuidado de não puxar os fios eléctricos;
- desencaixe a tampa **1**.

Nota: para extrair a lâmpada fundida, pode utilizar uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luzes das portas

Liberte a tampa **2**, com uma chave de fendas.

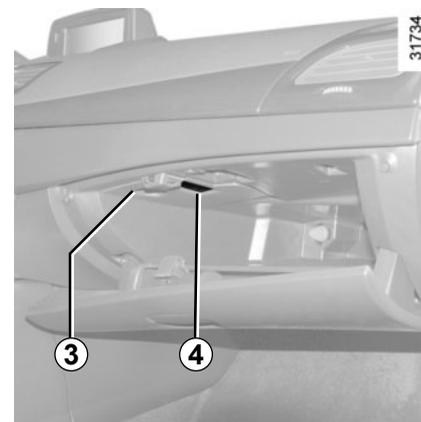
Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

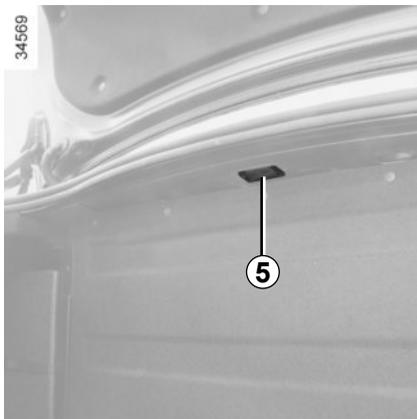


Luzes de porta-luvas

Abra a tampa de acesso **3**, permitindo-lhe que desencaixe mais facilmente o porta-lâmpada **4**.

Tipo de lâmpada: C5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



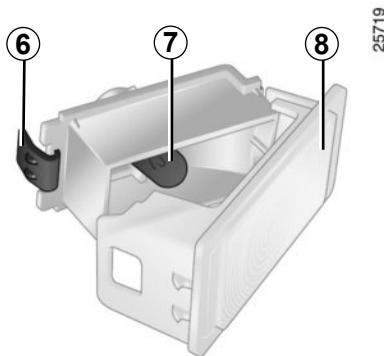
Luz de porta-bagagens

Liberte a tampa **5** com uma chave de fendas.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Desligue o conjunto.

Prima a lingueta **6** para libertar a tampa **8** e aceder à lâmpada **7**.

Tipo de lâmpada: W5W.

FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Solte a tampa **A** para os veículos com posto de condução à esquerda, ou **B** para os veículos com posto de condução à direita.

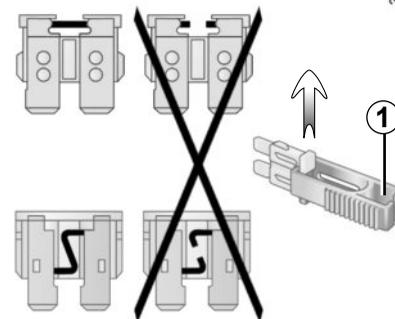
De acordo com a legislação local ou por precaução:

Obtenha num representante da marca um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Retire o fusível com a pinça **1**, situada na parte detrás da tampa **A** ou **B**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

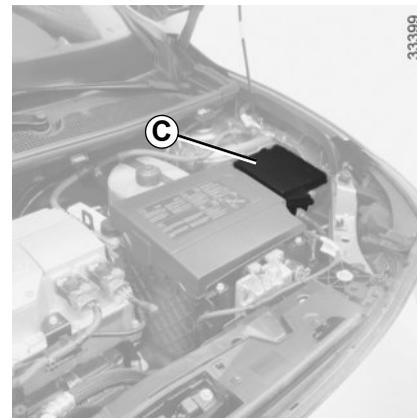
②	25 A	⑥	10 A	⑩	10 A
③	30 A			⑪	5 A
④	10 A	⑦	15 A	⑫	10 A
①	10 A	⑤	15 A	⑬	5 A
			⑧	5 A	
			⑨	25 A	
				⑭	10 A
				⑮	10 A

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

- 1 Luzes de stop;
- 2 Trancamento automático das portas;
- 3 Elevador de vidros do condutor;
- 4 Unidade Central do Habitáculo;
- 5 Pisca-piscas;
- 6 Sistema de navegação;
- 7 Limpa-vidros traseiro;
- 8 ABS/ESP;
- 9 Elevador de vidro do passageiro;
- 10 Lava-vidros;
- 11 Retrovisores com desembaciador;
- 12 Rádio;
- 13 Bateria de tracção;
- 14 Tomada de acessórios nos lugares traseiros;
- 15 Isqueiro.

34541



33399

Alguns acessórios estão protegidos por fusíveis situados na caixa **C**, que se encontra no compartimento do motor.

Devido à acessibilidade reduzida, aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

BATERIA DE 12 VOLTS: desempenagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Desligue a ignição do veículo.
- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto, etc.) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).
- Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria.
- Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.
- Ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Antes de desligar a bateria, verifique se:

- a ignição foi ligada;
- a alavanca das velocidades na posição **P** (consulte «Comando de velocidade» no capítulo 2;
- o cabo de carregamento estiver desligado.



Não efectue intervenções na bateria de 12 volts (carregamento, substituição...):

- sem ter desligado a ignição;
- se a bateria de tracção estiver em carregamento

Consulte «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.

Risco de ferimentos graves.

Desligue imperativamente os cabos ligados aos dois bornes da bateria **começando pelo borne negativo.**

Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA DE 12 VOLTS: desempanagem (2/2)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

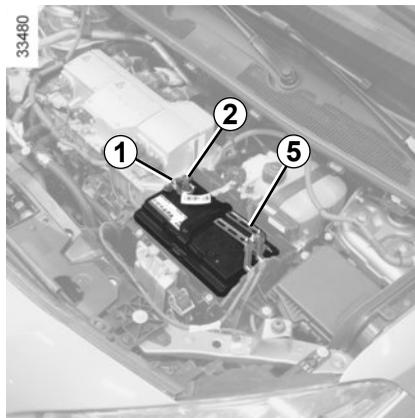
Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.

A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Desligue a ignição do seu veículo. Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada.

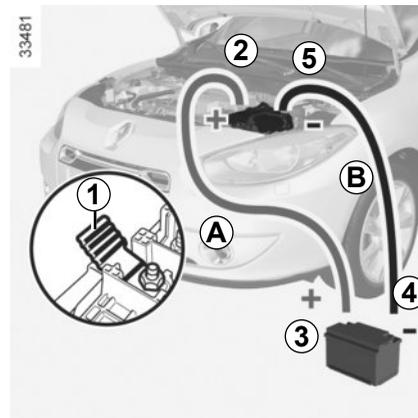
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 1** fixo ao borne **2 (+)** e depois ao **borne 3 (+)** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 4 (-)** da bateria dadora e depois ao **borne 5 (-)** da bateria descarregada.

Não utilize o seu veículo eléctrico para desempanar a bateria de 12 volts de outro veículo térmico. A potência eléctrica de 12 volts de um veículo eléctrico é insuficiente para esta operação.
Risco de danos no veículo.



Accione o motor e desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**5 - 4 - B - 2**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha



Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** (com uma moeda, por exemplo) e substitua a pilha **2**, respeitando a polaridade gravada no fundo da tampa.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada.



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito eléctrico gravado na tampa da chave.

Nunca toque na pilha nem nas respectivas lâminas de contacto com os dedos. Utilize um pano macio.



Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue--as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

26913



As pilhas estão disponíveis num representante da marca.

A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.



Acessórios eléctricos e electrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório, assegure que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Em todas as instalações de acessórios que necessitem de uma intervenção no circuito eléctrico de 12 volts do veículo, respeite imperativamente as seguintes recomendações:

- desligue o cabo de carregamento da bateria de tracção;
- desligue a ignição;
- desligue a bateria de 12 volts.

Perigo de ferimentos graves.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.**

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

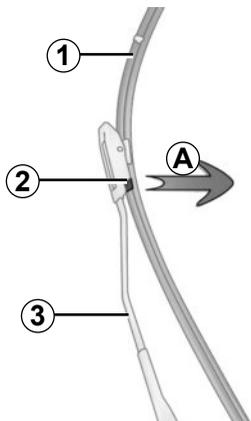
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



25516

Substituição das escovas de limpa-vidros 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros: as escovas pararão a uma certa distância do capô. Levante o braço de limpa-vidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correcto travamento da escova. Reponha a haste de limpa-vidros na posição de paragem.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas e o pára-brisas com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (1/3)

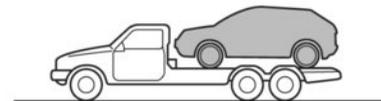
Escolha de desempanagem

Em caso de avaria eléctrica

Em caso de descarga total da bateria de tracção, são autorizados todos os tipos de reboque: **o reboque na plataforma** ou **reboque em estrada** com a ajuda de um anel de reboque (consulte as páginas seguintes).

Em todos os outros casos de avaria **É autorizada apenas a desempanagem na plataforma.**

33442



Desempanagem na plataforma

A desempanagem na plataforma é **imperativa** nos casos em que a avaria não é devida a uma falha de energia (descarga completa da bateria de tracção). No caso de avaria eléctrica, consulte as páginas seguintes.

Antes de qualquer desempanagem, insira a chave no interruptor para des-trancar a coluna de direcção. Rode-a para a posição **M**.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente a desempanagens.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (2/3)

34546



Em caso de avaria eléctrica: reboque

Em caso de descarga completa da bateria de tracção:

- o indicador  pisca;
- o ponteiro **1** encontra-se abaixo da zona de reserva.

É possível desempantar numa plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda do ponto de reboque e seguindo as instruções abaixo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

33416

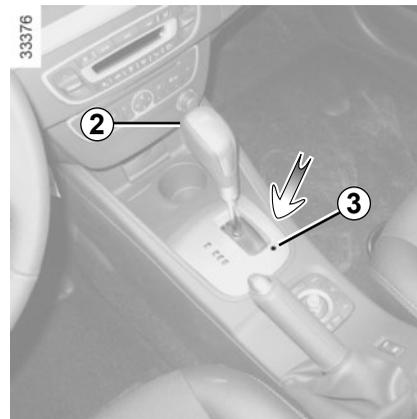


Antes de proceder ao reboque, insira a chave no interruptor da ignição para destrancar a coluna de direcção. Rode-a para a posição **M**.

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (sinal de perigo, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

33376



Rode a alavanca para a posição **N**.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para isso, insira uma haste rígida no orifício **3** e carregue, simultaneamente, na haste e no botão de destravamento **2** situado na alavanca.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (3/3)



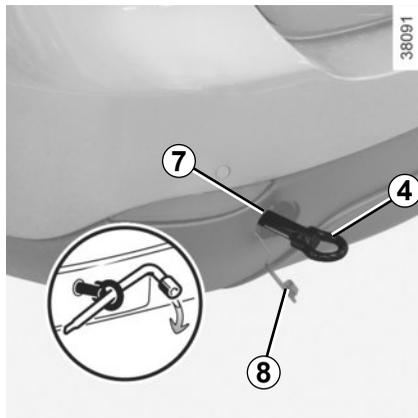
Acesso aos pontos de reboque

Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiros 6 e traseiros 7.

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Liberte a tampa 5 ou 8 introduzindo uma ferramenta plana sob a tampa.

Aperte o anel de reboque 4 até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua com a ajuda da chave de rodas.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 4 e a chave de rodas situados no bloco de ferramentas por baixo do tapete do porta-bagagens (consulte o parágrafo «Bloco de ferramentas»).



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e, consoante a versão do veículo, arrume-o no seu lugar. Risco de ferimentos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/4)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O carregamento da bateria de tracção não é possível	Ausência de corrente nas tomadas domésticas ou ligação incorrecta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a sua instalação (disjuntor, programador...).
	A temperatura exterior é inferior a -26°C.	Verifique as ligações (tomada de carregamento...), consulte o capítulo «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.
	O cabo está defeituoso.	Recarregue o veículo num local temperado. Se for necessário, consulte o parágrafo «Reboque, desempanagem» no capítulo 5.
O ar condicionado programável não funciona.		Consulte um representante da marca para o substituir.
	Uma das condições de utilização não está satisfeita (a bateria de tracção não está carregada...).	Consulte «Ar condicionado: programação» no capítulo 3.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/4)

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. Pode sempre trancar, destrancar e arrancar com o veículo (consulte «trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Para destravar, manobre a chave de ignição e o volante (consulte «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/4)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Fusível de limpa-vidros dianteiro fundido.	Consulte um representante da marca.
	Avaria do motor.	Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado: – lâmpada fundida,	Substitua a lâmpada. Consulte um representante da marca.
	Dos dois lados: – fusível queimado,	Substitua o fusível.
	– central de pisca-piscas avariada.	Substituir: consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/4)

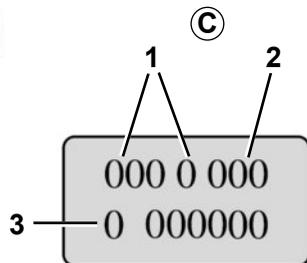
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não funcionam.	Um só:	– lâmpada fundida, Substitua a lâmpada.
		– fio desligado ou ficha mal posicionada, Verifique e ligue o fio ou a ficha.
		– ligação à massa defeituosa. Consulte o ponto anterior.
	Os dois:	– se o circuito estiver protegido por fusível, Verifique o fusível e substitua-o, se necessário.
Os faróis não se apagam.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	Isto não é uma anomalia. É um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Desaparecerá com os faróis em funcionamento.	

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Características do motor	6.3
Massas	6.4
Dimensões	6.5
Peças sobresselentes e reparações	6.6
Comprovativos de manutenção	6.7
Controlo anti corrosão	6.13
	6.1

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR/CARACTERÍSTICAS DO MOTOR

33293



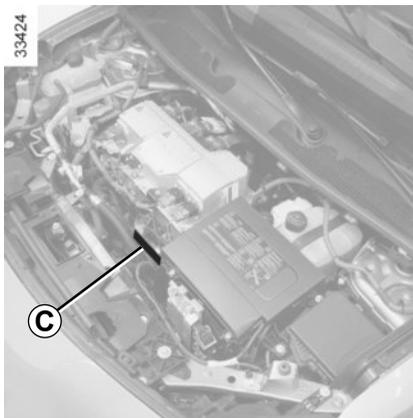
Placa de identificação do motor

As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta C devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas

(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

33424



Características do motor

Tipo do motor 1: 5AM

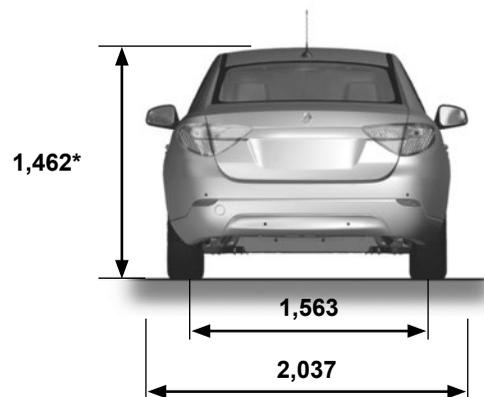
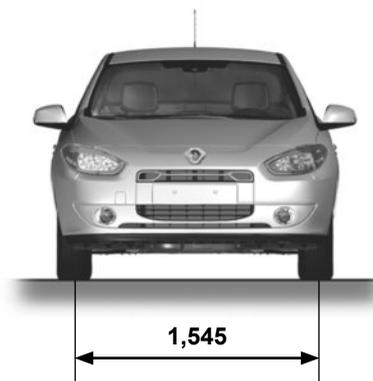
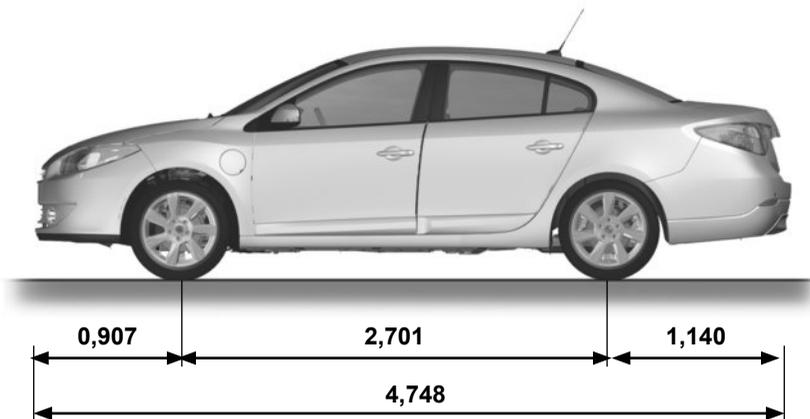
MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões	Interdito
Massa Máxima de Reboque sem Travões	Interdito
Carga admitida na lança de reboque	Interdito
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

DIMENSÕES (em metros)

33422



* Em vazio

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

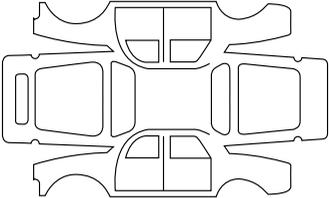
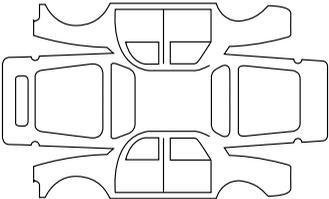
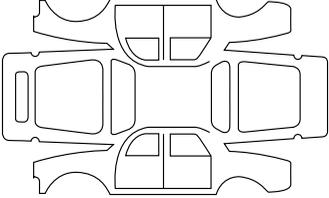
VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

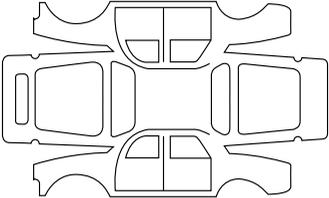
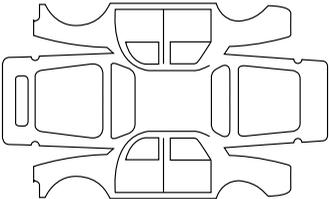
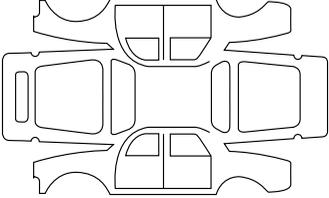
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

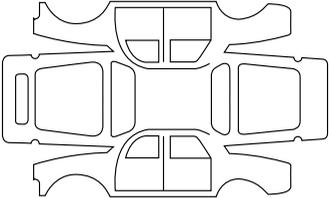
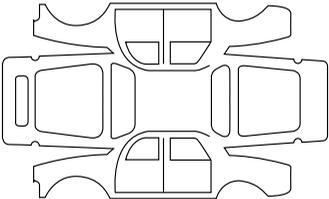
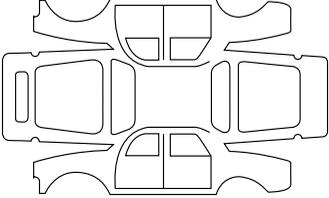
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

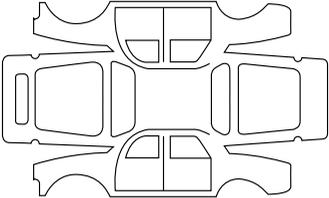
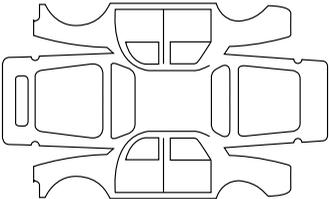
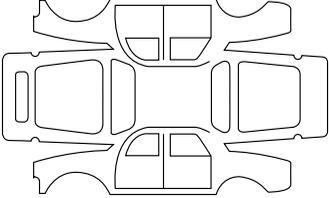
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

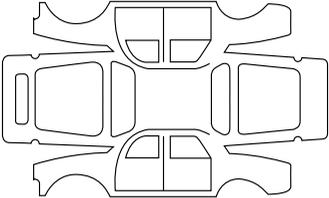
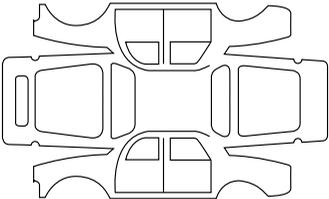
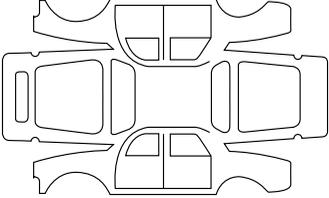
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

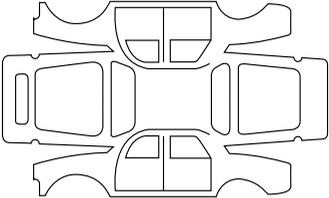
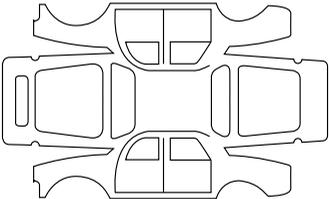
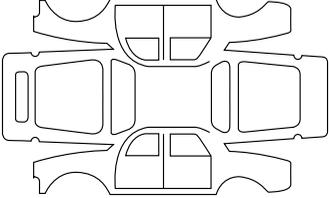
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.29 → 1.35
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.48
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.....	1.46
A.S.R. (antipatinagem).....	2.9 → 2.12
abertura das portas.....	1.17 → 1.20
ABS.....	2.9 → 2.12
acessórios.....	5.26
alarme sonoro.....	1.17, 1.70, 1.72
alavanca de velocidades.....	2.3 – 2.4
ambiente.....	2.7
anéis de reboque.....	5.3, 5.29 – 5.30
anéis de retenção da carga.....	1.40 – 1.41
anomalias de funcionamento.....	1.66, 5.31 → 5.34
antipatinagem: A.S.R.....	2.9 → 2.12
aparelhos de controlo.....	1.54 → 1.60
apoio-de-braço	
dianteiro.....	3.17
apoios-de-cabeça.....	1.22 → 1.24
aquecimento.....	3.4 → 3.10
aquecimento, ar condicionado: programação ...	2.6, 3.9 – 3.10
ar condicionado.....	3.4 → 3.8, 3.11
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque.....	2.2
arranque do motor.....	2.2
arrumações.....	3.16 → 3.18
assistência de direcção.....	1.36
autonomia do veículos.....	2.5 – 2.6
auxílio à travagem de urgência.....	2.9 → 2.12
auxílio ao estacionamento.....	2.20 – 2.21

B

bancos dianteiros	
de comandos manuais.....	1.25
regulação.....	1.22 – 1.23, 1.25 → 1.28
barras de tejadilho.....	3.21

bateria.....	1.55
bateria de tracção.....	1.2 → 1.7
bateria de 12 volts.....	1.2 → 1.6, 4.6 – 4.7, 5.23 – 5.24
manutenção.....	4.6 – 4.7
desempanagem.....	5.23 – 5.24
bloco de ferramentas.....	5.2 – 5.3
buzina.....	1.70
buzina e sinais luminosos.....	1.70

C

cadeiras de crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.45
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.3
características técnicas.....	6.6
carga da bateria de tracção.....	1.8 → 1.13
chave de rodas.....	5.3
chave de tampão de roda.....	5.3
chaves.....	1.15 – 1.16
cintos de segurança.....	1.26 → 1.32, 1.34 – 1.35, 1.55
cinzeiro.....	3.19
circuito eléctrico «400 volts».....	1.2 → 1.7
comando integrado de telemóvel mãos-livres.....	3.22
comando de velocidades.....	2.3 – 2.4
comandos.....	1.50 → 1.53
comprovativos de manutenção.....	6.7 → 6.12
computador de bordo.....	1.59 → 1.67
condução.....	2.2 → 2.6, 2.9 → 2.21
conselhos práticos.....	2.5 – 2.6
consumo de energia.....	1.57 – 1.58, 2.5 – 2.6
controlo anticorrosão.....	6.13 → 6.18
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.....	2.9 → 2.12
crianças.....	1.15, 1.17 – 1.18, 1.37 – 1.38
crianças (segurança).....	3.12

D

desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.....	1.46
---	------

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

destrancamento das portas	1.19 – 1.20
direcção assistida	1.36
dispositivos de protecção lateral	1.34
dispositivos de retenção complementares ...	1.29 → 1.32, 1.35
aos cintos de segurança dianteiros	1.29 → 1.32
aos cintos de segurança traseiros	1.29 → 1.33
protecção lateral	1.34
dispositivos de retenção das crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.48

E

económetro	1.58, 2.8
economia de energia	2.5 – 2.6
elevação do veículo	
mudança de roda	5.9 – 5.10
elevador de vidros	3.12 – 3.13
enchimento dos pneus	4.8
energia	
economia	2.5
recuperação	2.8
consumo	2.8
económetro (função).....	2.8
equipamentos multimédia.....	3.22
escovas de limpa-vidros	5.27
ESP: controlo de estabilidade dinâmica	2.9 → 2.12
espelhos de cortesia.....	3.15

F

faróis	
adicionais	5.16
dianteiros	5.14 – 5.15
faróis de nevoeiro	5.16
regulação	1.74
substituição de lâmpadas	5.14 – 5.15
faróis de nevoeiro	
faróis	5.16

faróis diurnos	1.71
fecho das portas	1.17 → 1.20
fio de carga	1.8 → 1.13
funções personalizáveis do veículo.....	1.68
furo	5.9 – 5.10
fusíveis	5.21 – 5.22

G

guarnições interiores	
manutenção	4.11 – 4.12

I

iluminação exterior de acompanhamento.....	1.72, 1.74
iluminação:	
exterior	1.71 → 1.73
interior	3.14 – 3.15, 5.19 – 5.20
quadro de instrumentos	1.71
incidentes	
anomalias de funcionamento.....	5.31 → 5.34
indicadores de:	
mudança de direcção	1.70
quadro de instrumentos	1.54 → 1.60
indicadores:	
de temperatura exterior	1.49
instalação eléctrica	1.9
isqueiro	3.19

K

kit de enchimento dos pneus.....	5.2, 5.4 → 5.8
----------------------------------	----------------

L

lâmpadas	
substituição	5.14 → 5.18
lava-faróis	1.76
lavagem	4.9 – 4.10
lava-vidros	1.75 – 1.76, 4.5

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

limitador de velocidade.....	1.55, 2.13 → 2.15
limpa-vidros.....	1.75 – 1.76
escovas.....	5.27
limpa-vidros/lava-vidros.....	1.75 – 1.76
limpeza:	
interior do veículo.....	4.11 – 4.12
líquido de refrigeração.....	4.4
líquido de travões.....	4.5
luz de tecto.....	3.14 – 3.15, 5.19 – 5.20
luzes de leitura.....	3.14 – 3.15
luzes de:	
luzes de placa de matrícula.....	5.18
marcha-atrás.....	5.18
máximos.....	1.54, 1.72, 5.15
mínimos.....	1.71, 5.15, 5.17
nevoeiro.....	1.54, 1.73, 5.16, 5.18
perigo.....	1.70
pisca-piscas.....	1.54, 1.70, 5.14, 5.17
pisca-piscas laterais.....	5.18
regulação.....	1.74
stop.....	5.17 – 5.18
M	
macaco.....	5.3
manivela.....	5.3
manutenção:	
carroçaria.....	4.9 – 4.10
guarnições interiores.....	4.11 – 4.12
mecânica.....	4.2 – 4.3, 6.7 → 6.12
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.3 – 2.4
massas.....	6.4
médios.....	1.54, 1.71, 5.15
mensagens no quadro de instrumentos.....	1.59 → 1.67
mudança de roda.....	5.9 – 5.10
mudança de velocidade.....	2.3 – 2.4

N	
navegação.....	3.22
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.4
líquido de travões.....	4.5
reservatório de lava-vidros.....	4.5
P	
«perigo».....	1.70
painel de bordo.....	1.50 → 1.53
pala-de-sol.....	3.15
paragem do motor.....	2.2
peças sobressalentes.....	6.6
personalização de funções do veículo.....	1.68
pilhas (telecomando).....	5.25
pintura	
manutenção.....	4.9 – 4.10
pisca-piscas.....	1.70, 5.14
pneus.....	4.8, 5.11 → 5.13
porta-bagagens.....	3.20
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho.....	3.21
porta-luvas.....	3.16 → 3.18, 3.18
portas.....	1.17 – 1.18, 1.21
portas/tampa de porta-bagagens.....	1.17 – 1.18, 1.21
posição de condução	
regulações.....	1.26 → 1.28
posto de condução.....	1.50 → 1.56
pressão dos pneus.....	4.8, 5.12
pré-tensores.....	1.29 → 1.32
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros.....	1.29 → 1.32
pré-tensores dos cintos de segurança.....	1.29 → 1.32
programação do aquecimento, ar condicionado.....	3.9 – 3.10
protecção anticorrosão.....	4.9

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

Q

quadro de instrumentos.....	1.54 → 1.67, 1.71
Quickdrop (sistema)	1.14

R

radar de marcha-atrás.....	2.20 – 2.21
rádio.....	3.22
rebocagem	
desempanagem	5.28 → 5.30
reboque	
em caso de imobilização	5.28 → 5.30
recuperação de energia.....	2.5
regulação da posição de condução.....	1.22 – 1.23, 1.26
regulação da temperatura	3.4 → 3.8
regulação dos bancos dianteiros.....	1.25
regulação dos faróis	1.74
regulação eléctrica dos faróis.....	1.74
regulações personalizáveis do veículo	1.68
regulador de velocidade	1.55, 2.13 → 2.19
regulador/limitador de velocidade.....	2.13 → 2.19
relógio.....	1.49
reservatório	
lava-vidros	4.5
líquido de refrigeração	4.4
líquido de travões	4.5
retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.29 → 1.35
retenção de crianças	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.45
retrovisores.....	1.69
rodas (segurança)	5.11 → 5.13

S

segurança de crianças	1.15, 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.48, 3.12
serviços ligados.....	1.3
sinais luminosos	1.70
sinal	
de luzes	1.70

sonoro.....	1.70
sinal de perigo	1.70 – 1.71
signalização/iluminação.....	1.71 → 1.74
sistema de antiblocagem de rodas: ABS.....	2.9 → 2.12
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.9
sistema de navegação.....	3.22
sistema de retenção das crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.48
substituição de lâmpadas.....	5.14 → 5.18

T

tampa de carga.....	1.7 → 1.13
tampa de porta-bagagens	3.20
tampões de roda.....	5.3
telemóvel	3.22
temperatura exterior	1.49
testemunhos de controlo	1.54 → 1.56, 1.59 – 1.60
tomada de carga.....	1.2 → 1.6, 1.8 → 1.13
tomada para acessórios	3.19
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.21
trancamento das portas.....	1.15 → 1.21
transporte de crianças	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.48
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.20
travagem de urgência.....	2.9 → 2.12
travão-de-mão	2.4

V

veículo eléctrico	
autonomia do veículo.....	2.5 – 2.6
apresentação	1.2 → 1.6
condução	1.6, 2.5 – 2.6
ruído	1.6
recomendações importantes	1.7, 1.9
carga.....	1.8 → 1.13
substituição rápida da bateria de tracção	1.14

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

ventilação	3.4 → 3.8
visor	1.54 → 1.58
volante de direcção	
regulação	1.36

FLUENCE Z.E.



(www.e-guide.renault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 914-4 – 99 91 051 71R – 08/2012 – Edition portugaise



9 9 9 1 0 5 1 7 1 R

7X